SUSANA LEITE/GES-ESPECIAL

Sul-Americana

Após um mês sem jogar, Inter encara o Belgrano "em casa", em Barueri Página 26

Novo Hamburgo

Instalada a CPI dos ônibus Página 21



TERÇA-FEIRA
28 de Maio de 2024
Edição 1462
R$ 4,00
www.abcmais.com



Agronegócio

Uma colheita de prejuízos

Produtores analisam as perdas com as cheias e projetam as saídas. **Encarte especial**

Catástrofe no RS

Cidades ainda dependem do trabalho de voluntários

Números do voluntariado têm diminuído na região, mas prefeituras destacam a importância de manter esta operação para atender as milhares de famílias que perderam tudo na trágica enchente. **Página 5**

FOTOS GIORDANNA VALLEJOS/GES-ESPECIAL



100 anos

Dona Izaltina, uma sobrevivente das grandes enchentes

Acolhida em abrigo de Estância Velha, ela deixou a casa alagada em São Leopoldo e, aos 100 anos de idade, diz ainda lembrar da cheia de 1941. **Página 6**



É muita água

Inundações que parecem sem fim

Em Novo Hamburgo (foto) e São Leopoldo as bombas buscam tirar água dos bairros; em Canoas, chuva fez água subir de novo em algumas áreas. **Páginas 7 a 9**

PAULO PIRES/GES

Começa a operação aeroporto na Base Aérea



A semana começou com embarques e desembarques na Base Aérea de Canoas, que emergencialmente recebe parte das operações de voos comerciais do Aeroporto Salgado Filho, interditado com as cheias e ainda sem previsão de reabertura. **Página 4**

Economia

Governo deve anunciar crédito a empresas Páginas 4 e 11

Polícia

Vítimas das cheias também se tornam alvo de golpes Página 25

Transporte

Trem pode voltar parcialmente nesta quarta-feira Página 4



Sabe tudo

Editado por **Arlete Biasibetti e Janice Silva**

Recuperação de escolas

Termo de cooperação firmado nesta segunda-feira une forças pela educação. O Sesi vai se engajar à recuperação de até 200 escolas públicas atingidas pela inundação. Na sexta, fechou acordo com o setor da saúde do Estado. O trabalho começa com o mapeamento das escolas afetadas e as necessidades dessas instituições.



Ações Entre as ações desenvolvidas está a doação de materiais didáticos, livros, equipamentos como mobiliário e playgrounds, instrumentos musicais, kits de robótica, materiais pedagógicos e esportivos. O projeto envolverá apoios psicopedagógico e psicossocial. As escolas serão definidas nos próximos dias.

Acordo O termo de compromisso foi assinado pelo superintendente do Sesi-RS Juliano Colombo (foto) e a secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira.

Escolas Sesi O Sesi-RS mantém cinco escolas de Ensino Médio no Estado (Gravataí, Montenegro, Pelotas, Sapucaia do Sul e São Leopoldo), duas em construção (Canoas e Lajeado) e outras quatro previstas (Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Novo Hamburgo e Santa Cruz do Sul), além de educação infantil, contraturno escolar e EJA.

Ônibus Com as limitações de transporte coletivo entre Novo Hamburgo e a capital, leitor Paulo Silva questiona: "Será que não é hora de ampliar horários de ônibus que levem diretamente a Porto Alegre?"

Mau cheiro Quem precisa circular ou mora em áreas que alagaram tem, na ponta da língua, as razões pelas quais a retirada de entulhos precisa ser feita com agilidade. Além do cenário da perda, diante do volume de pertences que encobrem a fachada de algumas casas, há ainda o forte cheiro do descarte invadindo as residências.

Saúde de campanha Nos próximos dias, o Hospital de Campanha em Novo Hamburgo, que começou a atender no sábado, no estacionamento da UPA Centro, deverá receber uma UTI. A informação consta em divulgação da comunicação do Governo do Estado.

Apoio Em Novo Hamburgo, no domingo, a secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann, ouviu pedido por doação de medicamentos e apoio para ampliar a oferta de leitos pediátricos e adultos a pacientes de Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Lã. Santuário das Mães lidera ação para confecção de mantas e cobertores

Quem esteve na missa de domingo (26) no Santuário das Mães ouviu um pedido do padre Júlio Marcelino dos Santos (foto). Ele solicitou aos fiéis a doação de quadradinhos de lã, em tricô ou crochê, no tamanho 20x20 centímetros, ou novelos de lã.

"Começamos a campanha em abril, antes das enchentes, como foco em distribuir cobertores e mantas no inverno, porém, com a situação atual, essa doação se faz ainda mais necessária", comenta o padre.

A proposta é que voluntárias crocheteiras e tricoteiras possam produzir cobertores e mantas. As doações dos quadradinhos e dos novelos devem ser feitas no próprio santuário.

Opinião do leitor

Luana Farias
Campo Bom

Nota 10

Para a força voluntária que não mede esforços para diminuir a dor da enchente.

Nota 0

Para a quantidade de animais que restaram abandonados nesta enchente.

Envie suas notas para opiniao@gruposinos.com.br
Whats: (51) 99400-6586

Dia 29. O desafio é a solidariedade

O tradicional Dia do Desafio - nesta quarta, 29 - não poderia ter outra motivação. O movimento é para ajudar vítimas das enchentes. As cidades com ações lideradas pelo Sesc propõem alguns minutos da prática de exercícios físicos e doação de alimentos, material escolar e de higiene.

DIVULGAÇÃO



No Vaticano. Irmão Paulo Fossatti, da Rede La Salle, pediu bênção ao papa Francisco para a bandeira do RS

O diretor de Educação do Distrito Federal da Rede La Salle Brasil, Paulo Fossatti, esteve reunido com o papa Francisco no 1º Encontro Internacional do Sentido, no dia 23. "O que está segurando a turma é a solidariedade", disse ao pedir a bênção para a bandeira do RS.

Artigo. Trabalho da Feevale reconhecido pela ONU

A United Nations Academic Impact (Unai), iniciativa da ONU, publicou quinta (23) artigo sobre o trabalho desenvolvido pela Feevale em relação aos eventos climáticos no RS. A universidade se tornou ponto de acolhimento para famílias e animais desabrigados. Para atender às demandas de saúde e qualidade de vida, mobiliza diversos cursos de graduação e colocou à disposição a estrutura da universidade. "É um reconhecimento que repercute em dimensão global", explica a diretora de Relações Internacional e Institucionais, Paula Cundari.

Em NH. Tem feira de adoção no abrigo do ginásio Cavasoto

Animais que estão no abrigo do ginásio Agostinho Cavasoto, vão para adoção definitiva. São em torno de 60 animais. A feira vai de quinta (30) a domingo (2), das 8h30 às 19h, na Rua Portugal, 616, no Rincão.



Diretor de Redação:
Igor Müller
igor.muller@gruposinos.com.br

Gerências:

Publicidade Jornal NH
Larissa Schneider
larissa.schneider@gruposinos.com.br

Publicidade Jornal VS
comercialvs@gruposinos.com.br

Publicidade Diário de Canoas
comercialdc@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo
Rua Jornal NH, 99, bairro Ideal
CEP 93334-350, caixa postal 333
Fone (51) 3065-4000
jornalnh.com.br

São Leopoldo
Avenida João Corrêa, 1017
Centro, CEP 93010-265
Fone (51) 3065-4000
jornalvs.com.br

Canoas
Rua Sete Povos, 330, sala 2
Bairro Marechal Rondon
Fone (51) 3553-2040
diariodecanoas.com.br

Porto Alegre
sucursalpoa@gruposinos.com.br
Fone: (51) 99101-0318

Serviço editorial da Agência Estado.



Fundadores
Mario Alberto Gusmão e Paulo Sérgio Gusmão

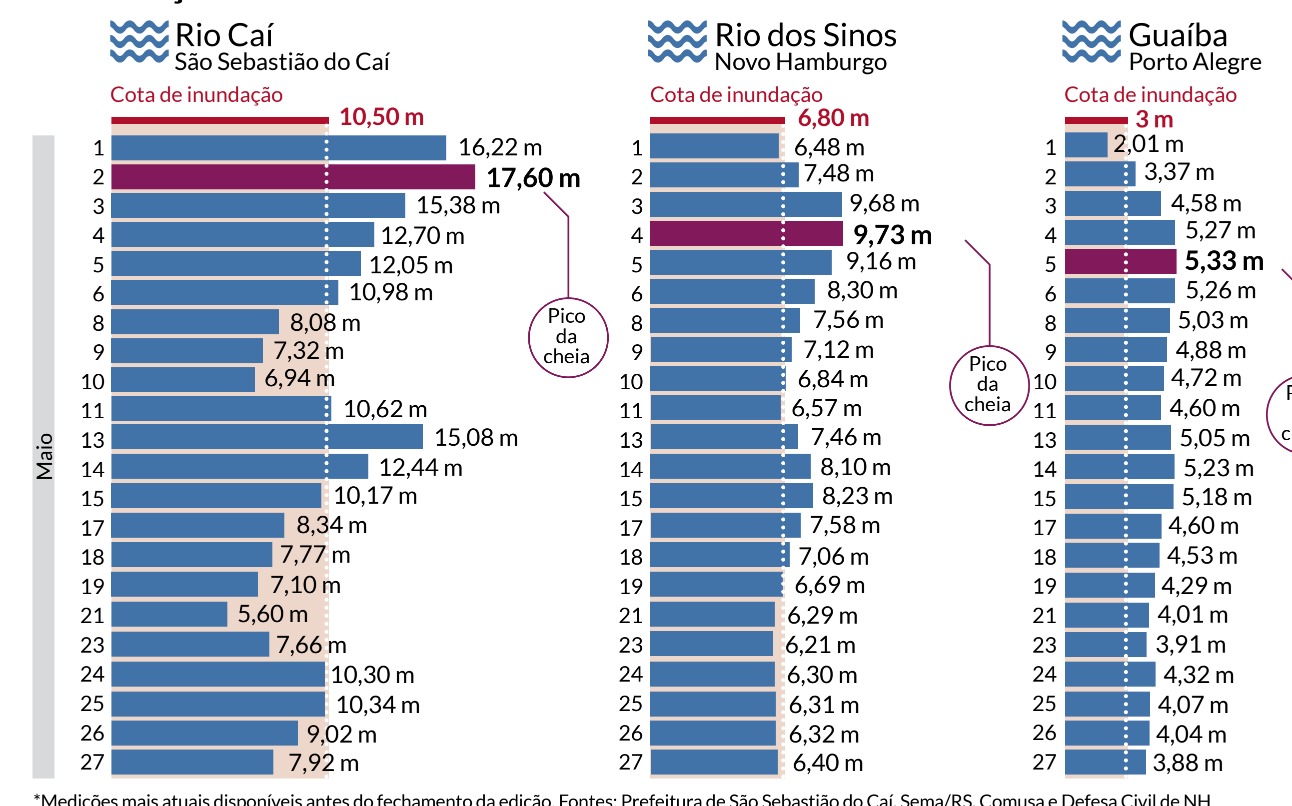
Fundado em
20/12/1957

Diretoria Executiva
Presidente - Fernando Gusmão
Sergio Luiz Gusmão

Conselho de Administração
Presidente - Alfredo Bilo
Conselheiros:
Carlos Eduardo Gusmão
Harald J. Unterleider

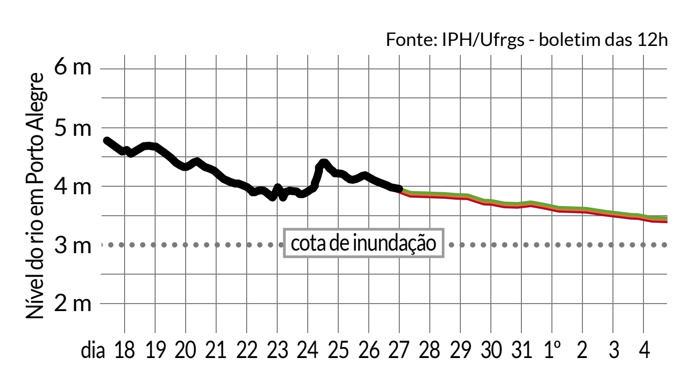
CALAMIDADE NO RS

A evolução da enchente em maio



*Medições mais atuais disponíveis antes do fechamento da edição. Fontes: Prefeitura de São Sebastião do Caí, Sema/RS, Comusa e Defesa Civil de NH

Projeção para o Guaíba



Recessão da cheia - Os cenários de previsão indicam recessão da cheia, com níveis ainda elevados, mas em declínio lento nos próximos dias em resultado dos volumes afluentes dos rios pelas chuvas da semana passada. O nível do Guaíba deve manter-se em redução após atingida a marca abaixo dos 4 m. Oscilações poderão ocorrer em função da entrada dos ventos.

Nível registrado
Previsão modelo europeu
Previsão modelo EUA
Previsão sem chuva e sem vento

Alckmin anuncia linhas de crédito

Estimativa é de que sejam destinados R$ 15 bilhões em créditos por meio do BNDES

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), informou na segunda-feira (27) que o governo definirá, hoje, o auxílio para as empresas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A estimativa é de que sejam destinados R$ 15 bilhões em créditos oferecidos por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

De acordo com o vice-presidente, a medida provisória com o pacote de ajuda "está praticamente elaborada". Uma reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vai definir os últimos detalhes.

"Está praticamente elaborada a medida provisória que deve definir a questão desse crédito para as grandes empresas. Mas tenho certeza que vai nos surpreender positivamente a todos", disse Alckmin durante entrevista coletiva na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul.

abc+ Leia mais em abcmais.com/tempestade

Ainda de acordo com o vice-presidente, uma segunda MP, voltada para as cooperativas de crédito, está sendo elaborada. "Foi liberado o recurso do Pronaf [Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar], a juros zero, à rede de bancos públicos e também às cooperativas", disse.

"Além do Pronaf, o Pronamp [Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural] atenderá às médias empresas agrícolas, com juros real zero, e todos os recursos com Fundo de Garantia de Operações (FGO). O governo garante através do FGO e também incluindo, além dos bancos públicos, o sistema cooperativista, as cooperativas de crédito", acrescentou.

Já as médias empresas serão atendidas pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). **(ABr)**

MAURICIO TONETTO/SECOM



Alckmin participou de encontro na CIC Caxias do Sul

Tempo firma

A chuva que caiu ontem no Estado, começa a perder força hoje. De acordo com a MetSul Meteorologia, a segunda metade da semana terá predomínio do tempo firme com sol e nuvens, e o acumulado de chuva na semana não sugere que haverá repique significativo de cheia na maioria das bacias.

Em relação à temperatura, a MetSul prevê que o frio vai estar presente à noite durante toda a semana, mas de quarta em diante são esperadas tardes mais amenas ou agradáveis, inclusive com marcas ao redor ou acima de 20°C na sexta e no sábado.

CALAMIDADE NO RS

Base Aérea começa a receber voos comerciais em Canoas

Valentina Bressan
pautadc@gruposinos.com.br

PAULO PIRES/GES



Voo parte da Base Aérea, a cerca de três quilômetros de distância do terminal de embarque

Os primeiros voos comerciais na Base Aérea de Canoas (Baco) ocorreram na manhã de segunda-feira (27). Os procedimentos de embarque são feitos no novo terminal da Fraport no ParkShopping Canoas. Concluídos, os passageiros são encaminhados de ônibus até a Base, a cerca de 3 quilômetros de distância.

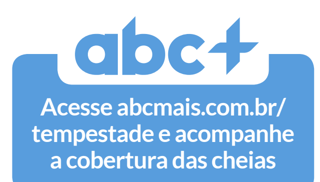
O primeiro pouso foi às 8 horas e a primeira decolagem da Base Aérea ocorreu por volta das 9h40. Ambos da Latam. Antes das 7 horas, filas já se formavam no terminal do ParkShopping.

Myllena Lopes, 25 anos, foi uma das passageiras que aguardava ansiosa para voltar a Belém. "Essa viagem estava marcada para o final do mês, mas por conta das enchentes, decidimos antecipar. Ficamos sem trabalho", conta a consultora de turismo. "Nunca imaginei fazer um embarque no shopping."

Toda a operação na Baco é conduzida pela Fraport Brasil. O acesso à sala de embarque no shopping é bloqueado uma hora e meia antes do voo. Segundo a Fraport, no local foram instalados equipamentos de raio-X e pórticos detectores de metal para a inspeção de passageiros e bagagens de mão. Toda a operação é supervisionada pela Polícia Federal, conforme exige a legislação aeroportuária.

Agentes da Força Aérea Brasileira (FAB) acompanham os voos. "Mais uma participação importante para essa retomada da normalidade, da forma que é possível, até que o próprio Salgado Filho possa voltar a sua atividade", disse o tenente-coronel Thiago Romanelli Rodrigues, da FAB.

**Com informações das agências Brasil e Estado*



Acesse abcmais.com.br/tempestade e acompanhe a cobertura das cheias

PAULO PIRES/GES



Terminal de embarque e desembarque fica no shopping

Três companhias aéreas poderão operar

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou a operação de voos comerciais na Base Aérea de Canoas no último dia 20. A partir daí, Latam, Azul e Gol reprogramaram parte de seus voos no Estado.

Ao todo, a Latam terá 24 pousos e decolagens comerciais por semana em Canoas. Adicionalmente, a empresa programou 282 voos extras para atender o Rio Grande do Sul durante todo o mês de junho. "A medida foi tomada para manter Porto Alegre e sua Região Metropolitana conectadas com o restante do Brasil e atendidas em suas necessidades de transporte de pessoas e cargas, enquanto as operações no aeroporto da capital gaúcha estão suspensas", afirma a empresa em nota.

Além dos 102 novos voos entre São Paulo (aeroportos de Congonhas e Guarulhos) e a Base Aérea de Canoas, a Latam também vai operar 120 voos extras entre São Paulo/Guarulhos e Florianópolis e 60 voos extras entre São Paulo/Guarulhos e Caxias do Sul.

Segundo a empresa, todos os passageiros com voos programados de/para Porto Alegre (POA) até 31 de julho podem alterar a sua viagem sem custos. Basta acessar diretamente a seção Minhas Viagens do site latam.com. Nesta seção, o cliente pode alterar sem custos a sua passagem originalmente de/para Porto Alegre (POA) para uma nova viagem de/para Canoas, Caxias do Sul (CXJ), Passo Fundo (PFB), Florianópolis (FLN), Jaguaruna (JJG), Navegantes (NVT) ou Canoas (QNS). Se preferir, pode solicitar o reembolso integral do valor pago pelo bilhete.



Salgado Filho está fechado desde o dia 3 de maio

A princípio, o uso da Base Aérea de Canoas é temporário, e vai até que o Aeroporto de Salgado Filho esteja apto a operar novamente (está fechado desde o dia 3). "Começamos essa operação pioneira na aviação brasileira, com apoio da Base Aérea de Canoas. Tudo correu dentro do previsto", informou o diretor de operações da Fraport Fabrício Cardoso. "Estamos felizes de estar religando o Rio Grande do Sul com o restante do Brasil", comenta.

Segundo a Fraport é necessário aguardar que as águas baixem para avaliar a real dimensão dos danos e só então definir um plano de recuperação do Salgado Filho.

"Essa operação foi estruturada para apoiar a malha aérea emergencial no Rio Grande do Sul. Desta forma, pedimos a compreensão e atenção dos passageiros sobre as características extraordinárias dessa operação", informou a concessionária, por nota.

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL/ARQUIVO



Testes para retomada parcial iniciaram em 19 de maio

Trensurb quer retomar parcialmente serviço a partir de quarta-feira

Nos próximos dias, a Trensurb deve iniciar uma operação emergencial. A previsão é que, a partir de quarta-feira (29), viagens sejam realizadas entre as estações Novo Hamburgo e Mathias Velho, em Canoas, entre 8 horas e 18 horas, com intervalos de 30 minutos.

Nesta segunda-feira (27), a empresa afirmou que teve avanços nos últimos dias. "Neste domingo, obtivemos êxito na energização dos trens, o que nos permitiu iniciar a manutenção prévia e movimentá-los para desobstruir a linha."

No mesmo comunicado, a Trensub declarou que a chuva de segunda impediu o serviço de conserto na subestação de energia São Luís, que foi atingida por um incêndio e teve um dos retificadores danificados, o que pode causar mais um atraso. O cronograma depende de tempo bom nesta terça.

Normalmente, mais de 100 mil pessoas utilizam os trens para se locomover pelas cidades atendidas. Durante a operação emergencial, a perspectiva é que sejam aproximadamente atendidos 30 mil passageiros por dia. A retomada do atendimento deve ser gradativa, ampliando para outras estações aos poucos.

As viagens que começam nesta semana funcionarão em um sistema diferente do habitual. Entre as estações Novo Hamburgo e São Leopoldo, apenas um trem fará o trajeto nos dois sentidos. Os passageiros precisarão fazer o chamado transbordo, quando mudam de composição em São Leopoldo para seguir viagem até Canoas. O mesmo procedimento será realizado no sentido contrário.

Por se tratar de uma operação especial, a Trensurb quer que as viagens sigam um protocolo de caminho humanitário, dando prioridade para profissionais da saúde, segurança, funcionários de empresas de energia, comunicação e da imprensa. **(Eduardo Amaral e Kassiane Michel)**



Aeromóvel

A Trensurb visitou no domingo (26) o espaço onde ficam os equipamentos de operação do aeromóvel. O local, instalado no Aeroporto Salgado Filho, ficou tomado pelas águas. Em vídeo publicado nas redes sociais, o diretor-presidente da Trensurb, Fernando Marroni, mostra que a enchente encobriu equipamentos que seriam utilizados no sistema de controle do veículo que faz a conexão entre a Estação Aeroporto e o Salgado Filho. Segundo Marroni, domingo foi feita uma pré-vistoria pela equipe técnica. Ontem, um engenheiro deveria passar pelo local para emitir um laudo sobre os estragos.

"Vai ser uma ferramenta muito importante mesmo antes de começar as operações no aeroporto. Porque os trabalhadores vão precisar do aeromóvel fazendo a conexão com a Trensurb para fazer as obras, os reparos, tudo o que vai precisar aqui no aeroporto."

CALAMIDADE NO RS

A importância de manter o trabalho dos voluntários

Laura Rolim
laura.rolim@gruposinos.com.br

Desde que milhares de pessoas tiveram que deixar suas residências por conta das enchentes que assolam região, o trabalho de voluntários se tornou essencial para dar conta de atender as necessidades da população afetada. Já são mais de 20 dias de mobilização em diversas frentes – seja na produção de marmitas, na entrega de roupas e alimentos ou no suporte aos que mais precisam.

Conforme os dias vão passando, no entanto, é normal que diminua o número de voluntários, já que quem estava ajudando precisa retomar suas atividades diárias e voltar ao trabalho. Com isso, o tempo para ajudar os afetados acaba ficando curto. Desde o início da tragédia, há quase um mês, centenas de voluntários que haviam se mobilizado precisaram encerrar as atividades para dedicar tempo às suas próprias famílias.

No entanto, ainda há muitos lugares alagados, e ainda há muita gente nos abrigos ou fora de casa, que precisa de ajuda. Isso gera preocupação nos municípios atingidos justamente pela diminuição no voluntariado. Em Novo Hamburgo, a Fenac ainda precisa de ajuda com a triagem de roupas, como explica Fernanda Luft, procuradora-geral do Município e uma das coordenadoras do atendimento:

Diminuição

"Atualmente, há poucos voluntários na ativa", diz Fernanda sobre os mais de 6,2 mil nomes cadastrados para ajudar. "Também há necessidade para cuidar de animais resgatados nos dois abrigos (o antigo hotel da Fenac e o ginásio Agostinho Cavasotto)", completa.




Ajuda na limpeza de casas e nos cuidados com animais

Canoas também enfrenta essa redução no número de voluntários, mas a ajuda segue sendo essencial na cidade, especialmente porque há mais de 10 mil pessoas nos abrigos institucionais. A demanda se concentra, principalmente, na limpeza das residências das famílias que estão retornando aos seus lares. A causa animal também requer atenção urgente, uma vez que existem nove abrigos no município, com 4.253 animais necessitando de cuidados e assistência.

LAURA ROLIM/GES-ESPECIAL



Voluntariado segue necessário pelas cidades da região

Cadastro segue aberto

Já em São Leopoldo, conforme a Prefeitura, são várias áreas de atuação em que as pessoas da comunidade têm ajudado. Para seguir com a corrente de apoio e solidariedade, a administração municipal segue com cadastro aberto, pois há necessidade de mais voluntários.

Nos últimos dias, conforme relatou na semana passada Lionella Goulart, diretora administrativa da Secretaria de Cultura e Relações Internacionais, os abrigos tiveram uma redução no número de voluntários atuantes. Por isso, o município decidiu abrir novo cadastramento para interessados.

"Tivemos uma pequena redução nos últimos dias, em razão do retorno de voluntários às suas atividades de trabalho e até pelo auxílio a familiares no retorno às suas casas. Fizemos mais um chamamento nas redes para cadastros e recebemos novas inscrições", conta.

Os voluntários podem auxiliar nos diferentes serviços prestados nos abrigos. Segundo a Prefeitura, uma das áreas com maior demanda é no espaço para animais resgatados, no antigo Big.

A orientação é para que, antes de se cadastrar, o candidato veja se tem condições de se deslocar até os postos em segurança. Os voluntários devem ter mais de 18 anos e menores de idade devem ser acompanhados pelos responsáveis. O formulário de inscrição está disponível nas redes sociais oficiais e no site da Prefeitura de São Leopoldo.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Wallau preparou quase 72 mil refeições

Depois das marmitas, colaboração passa a ser em outras frentes

Empenhado em fornecer alimentação para os atingidos pela enchente desde o início do mês, o grupo de voluntários da Wallau Centro de Esportes, no bairro Rondônia, encerrou a produção de marmitas no último sábado (25). Conforme o empresário Tiago Rafael Nitz, 32, a ajuda não deve parar por aqui, já que a demanda segue em outras frentes. Foram 23 dias produzindo refeições e lanches para a população atingida, chegando ao número de 71.896 marmitas.

"Agora estamos rumando a outras etapas do processo. A segunda etapa é o pessoal retornar para suas casas, e nós temos que suprir eles", afirma Nitz. O empresário também percebe que houve uma baixa no número de colaboradores, o que tem a ver com a volta da rotina dessas pessoas.

"O pessoal precisa voltar a trabalhar, à sua rotina. Queremos montar equipe para fazer limpeza nas casas, mas precisamos de voluntários, que sempre são bem vindos", convida Nitz. Para quem quiser ajudar, o contato pode ser feito através do Instagram: @wallaucentrodeesportes

Diocese

Além de contar com voluntários nos centros de distribuições e em abrigos, a Diocese de Novo Hamburgo pede a ajuda da comunidade para auxiliar na limpeza de residências e paróquias atingidas pelas enchentes. Nesta semana, será feita uma força-tarefa para limpar a Paróquia São Jorge, no bairro Campina, e a Capela Jesus Operário, no bairro Rio dos Sinos, ambas em São Leopoldo.

"Essas paróquias estão em pontos centrais nos bairros mais atingidos. Quando estiverem limpos, serão um ponto de referência para os necessitados", explica o padre Márcio Lavratti.

CALAMIDADE NO RS

Centenária em abrigo lembra da enchente de 1941

Giordanna Vallejos
giordanna.vallejos@gruposinos.com.br

Izaltina Laux, uma mulher de 100 anos, encontrou um lar temporário na Capela São Francisco, no bairro Rincão dos Ilhéus, em Estância Velha. Desde o início de maio, ela e sua família estão entre os desabrigados da enchente que assolou a região.

Com uma vida marcada por superação e generosidade, Izaltina continua irradiando força e otimismo, mesmo diante das adversidades.

A centenária nasceu em Passo Fundo e dedicou 51 anos de sua vida à Borbonite, uma empresa onde trabalhou liderando a expedição — em uma época em que mulheres em posições de liderança eram algo relativamente incomum.

"Eu adorava trabalhar lá, eu comandava, exigia as coisas bem certinho, arrumava tudo", recorda.

Filhos do coração

"Nunca tive filhos biológicos, só do coração. O André é um deles, filho da minha irmã, que criei desde que ele nasceu. Criei mais outros cinco, naquela época eles davam os bebês, eu criava eles até os 18 anos, dando roupa, comida, escola e carinho. Mas o único que fiquei mais tempo foi o André", revela a centenária, mostrando uma essência de cuidado e solidariedade.

Conforme conta o filho, André Machado da Silva, 41, a mãe presenciou a enchente de 1941, vendo inclusive os animais da fazenda serem levados pelas águas.

Apesar de lembrar da enchente de 1941, Izaltina esquece da atual. "Eu me lembro da enchente. A nossa casa encheu de água, faz muito tempo, quando eu era praticamente uma criança. Não lembro da enchente de agora."

GIORDANNA VALLEJOS/GES-ESPECIAL



Centenária Izaltina faz tricô em abrigo de Estância Velha

Uma nova realidade junto com demais abrigados

Taiuane Fernanda Muniz, nora que ajuda a cuidar de Izaltina, explica que a centenária estava morando no bairro Santos Dumont, em São Leopoldo, com ela, o filho e as duas netas quando a tragédia ocorreu. "Nós a tiramos de casa antes que a água chegasse. Talvez por isso ela não lembre do ocorrido", conta ela.

No abrigo, a centenária encontrou conforto e solidariedade. "Ela está sendo muito bem tratada aqui. Cada pessoa que passa, ela manda beijo e cumprimenta. Ela está gostando desse calor humano", diz Taiuane.

A idosa de 100 anos, que adora tricotar e esbanja simpatia, interage com os demais desabrigados e descansa em sua cama, com cobertas e roupas quentinhas, doadas pela comunidade.

Hoje, a mulher, que adotava crianças abandonadas e não pedia nada em troca por isso, recebe o mesmo afeto e cuidado que entregou. "Eu não sei por que estou aqui, não sei onde estamos, mas é bom aqui, para mim, tudo que vir, vem bem", afirma.

Abrigados na Unisinos serão realocados

Amanda Krohn
redacaovs@gruposinos.com.br

São Leopoldo chegou a contabilizar mais de 14,1 mil pessoas acolhidas nos 127 abrigos da cidade. De acordo com a Prefeitura, a comunidade está recebendo todo o suporte possível do município em termos de alimentação, acomodação, assistência médica e psicológica. Já as pessoas que se alojaram em casas de amigos e familiares estão recebendo alimentação em cinco pontos de entrega de donativos.

O abrigo da Unisinos está sendo gradualmente desativado devido aos planos de volta às aulas da instituição. Sob responsabilidade da Prefeitura desde o sábado (25), a população que não conseguir voltar para casa será realocada para outros abrigos com vagas disponíveis, sendo inicialmente o Centro de Eventos a primeira opção.

Na última sexta-feira (24), o local abrigava cerca de 700 pessoas. Já no sábado, mais de 100 pessoas se retiraram, conforme a diretora de Atenção Especial, Loreto Riveros. "Hoje (ontem) de manhã cedo contamos novamente enquanto eles estavam dormindo e havia 326 pessoas". "Ainda não conseguimos informar quantos terão que ser realocados, mas garantimos que ninguém ficará sem alojamento", conclui.

Como ajudar

De acordo com a Prefeitura, o município tem 750 voluntários cadastrados para ajudar em abrigos municipais e de entidades parceiras, mas toda ajuda é bem-vinda.

Quanto a donativos, o órgão afirma que os itens prioritários são alimentos não perecíveis, colchões, fraldas infantis e geriátricas e materiais de higiene e de limpeza.

Água e agasalhos não são necessários no momento devido ao grande estoque. Para doar, o ponto principal é o Centro de Arrecadação e Distribuição na Taurus, onde é organizado todo o transporte abastecimento para os abrigos municipais.

ARQUIVO/PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO



Abrigo da Unisinos recebeu mais de 1,5 mil pessoas

SAS recebe trabalhadores do Paraná

A Secretaria de Assistência Social (SAS) de São Leopoldo, recebeu no domingo (26), trabalhadores da Secretaria de Desenvolvimento Social do do Paraná, membros da Força Nacional do SUAS, que irão auxiliar equipes da SAS pelos próximos 30 dias. A equipe é composta por assistentes sociais, psicólogos, educadores e outros profissionais capacitados para lidar com situações de emergência. Os trabalhadores irão atuar no apoio às gestões municipais de programas sociais e legislações, no suporte em abrigos, no cadastramento de famílias afetadas e na articulação com outras entidades e órgãos governamentais. A secretária Márcia Martins participou de reunião on-line com membros da Força Nacional do SUAS.

JOCELINE SILVEIRA/GES-ESPECIAL

Nelice e filha Neiva na Avenida dos Municípios

Mãe e filha moram em uma barraca de lona há quase um mês

Joceline Silveira
joceline.silveira@gruposinos.com.br

Uma barraca de aproximadamente 3 metros quadrados. Esse tem sido o lar da recicladora Nelice Gomes, de 56 anos, e da filha Neiva, 26, há um mês. Nelice morava desde 2022 na ocupação às margens da Avenida dos Municípios, no bairro Canudos, em Novo Hamburgo. Pela segunda vez, em menos de um ano, teve de ter de sair de casa por causa da enchente.

Ela conta que a rodovia foi o local seguro encontrado pela família quando a água começou a subir. A poucos metros de onde fica o que restou da casa de alvenaria, foi montada a tenda de lona que têm servido de abrigo desde o dia 3 de maio.

"De noite era bem frio, mas ganhamos uma barraca de acampar de uma moça que passou por aqui esses dias, e ficou mais quentinho lá dentro. Mas pra dormir é complicado, quando os carros passam rápido parece que vão levar a tenda junto", relata.

Residência condenada

Mesmo com o recuo do Rio do Sinos, elas ainda não voltaram para casa porque as águas danificaram a estrutura da residência, que ficou submersa por mais de 15 dias. Depois que as águas baixaram, Neiva revela que o imóvel ficou inclinado e o piso começou a ceder. "O que sobrou tá condenado. O assoalho tá se soltando e gente corre o risco de cair ou desabar junto (com a casa), não têm como voltar pra lá", conta.

Sem renda por não poder trabalhar na reciclagem, mãe e filha sobrevivem com os R$ 205 do Bolsa Família. Segundo Neiva, doações de roupas e mantimentos estão chegando, mas o que elas precisam, no momento, é de doação de materiais de construção para reconstruir o imóvel. "Em setembro a água levou tudo. Agora eu estava feliz, com a casa bonitinha de novo daí a chuva voltou e levou outra vez", relembra. As toras de madeiras, que servirão de base da residência já foram instaladas, a dois metros do chão. "Agora vamos reconstruir mais alto e mais perto da rodovia", explica Nelice.

Quem quiser pode ajudar pode entrar em contato pelo telefone (51) 9696-8657.

Capacitação para vacinação

Em razão do baixo número de leopoldenses até agora vacinados contra a Gripe Influenza – apenas 27% entre os grupos prioritários e 4% entre os não prioritários -, a Secretaria Municipal da Saúde (Semsad) orienta a população para que se dirija às Salas de Vacina e busque o imunizante Influenza Tetravalente, disponível em toda a rede pública. Todas as pessoas, a partir dos seis meses de idade, podem receber a vacina.

Nesta segunda (27), as profissionais vacinadoras participaram de capacitação ministrada pela Coordenação de Imunizações da Semsad sobre a vacina contra a Covid-19, que tem uma nova etapa de vacinação iniciando nesta terça (28).

Canoas

Água volta a subir para desespero dos moradores

Com a chuva intensa e constante dos últimos dias, a água voltou a ameaçar os moradores de Canoas que já haviam voltado para casa em áreas secas.

No bairro Rio Branco, houve até a movimentação de barqueiros no início da manhã desta segunda-feira (27) auxiliando moradores que estavam precisando chegar nas residências.

O autônomo Antônio Martins precisou colocar o barco na água para chegar na casa que permanece inundada há mais de três semanas. No trajeto, auxiliou uma vizinha que precisava de ajuda.

"Moro em uma parte do Rio Branco onde a água não baixou", explica. "Se eu quiser chegar ali na minha rua, só de barco, porque apesar do que dizem, a água continua toda lá parada."

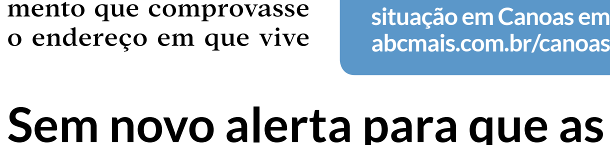
Marli Nascimento queria conseguir um documento que comprovasse o endereço em que vive e, dessa maneira, encaminhar auxílio financeiro necessário para tentar se manter. Tudo isso está guardado em armários.

"Tenho que chegar em casa, mas a água não baixou e só consigo ir de barco", disse. "Sem barco, não chego lá e continuo sem conseguir a conta da luz para dizer que moro mesmo no Rio Branco", comenta.

O aposentado Delmar Rosa deixou Taquara, onde estava abrigado, para voltar a Canoas após receber uma fotografia no domingo com a rua seca, contudo achou a área em que vive inundada novamente.

"Eu não sei o que faço, porque eu voltei para ficar, mas cheguei e está tudo cheio d'água de novo", lamentou.





Saiba mais sobre a situação em Canoas em abcmais.com.br/canoas

LEANDRO DOMINGOS/GES-ESPECIAL



Antônio Martins (E) voltou a colocar o barco na água ontem

+ Realidade complicada

A realidade é preocupante também para os moradores do vizinho bairro Fátima, onde a água sobe a ponto de ameaçar os moradores que já haviam voltado para casa na semana passada.

Marilda Corrêa está apavorada, já que após passar o sábado e domingo livrando a casa de entulhos, observa a água subir a calçada e ameaçar inundar completamente a residência.

"Não dá para acreditar que vou ter que passar por tudo mais uma vez", desabafa. "A gente voltou na última sexta-feira e começou a limpar, mas se continuar assim, vamos ter que fugir de novo".

E em um cenário em que a água estava baixando, moradores do Fátima acabaram marcado guinchos para os veículos abandonados quando a água tomou de assalto do bairro no começo do mês.

O problema é que com a água subindo novamente, o resgate acabou sendo adiado na manhã desta segunda-feira, com os guinchos dando meia volta para não terminar enguiçado na inundação.

O corretor de imóveis Odair Santana, 44 anos, deixou para trás uma caminhonete Saveiro, que ele julgava que enfim tiraria da área inundada. Acabou vendo os mecânicos retornarem sem cumprir o serviço.

"Eu não consegui marcar para pegar o carro no final de semana e voltei hoje [segunda-feira], porque achei que seria tranquilo", explica. "Mas os caras vieram, olharam e deram meia volta, porque não dava para chegar nem perto do carro", reclama.

Sem novo alerta para que as pessoas saíssem de casa

Por meio da assessoria de imprensa, a Prefeitura de Canoas, informou não haver ainda um alerta para que os moradores do Fátima deixem suas casas devido à água que subia ontem. Conforme informações da Secretária Municipal de Obras, a cidade conta com 25 bombas para retirar a água do lado Oeste e, segundo à Prefeitura, a capacidade total de vazão é de 36.700 litros por segundo. Com essa alta capacidade de vazão das bombas, canoenses questionam a falta de escoamento das águas nas ruas. Não houve retorno da Administração até o fechamento desta edição a respeito do porquê a água não baixa no Município.

TAÍS FORGEARINI/GES-ESPECIAL



Operação no bairro Mathias Velho distribuiu doações

Militares entregam donativos para moradores ilhados

Um dos bairros mais afetados pela enchente em Canoas, o Mathias Velho, segue com diversas ruas com água na altura acima do joelho. Nesta segunda-feira (27), militares da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, com sede em Florianópolis-SC, levaram alimentos e água para os moradores que permanecem em casas na região.

A operação contou com três blindados Guarani, veículos militares com capacidade de livre trânsito nas águas. A entrega dos donativos ocorreu em ruas de difícil acesso, entre elas: Caçapava, Florianópolis, Uruguaiana e Martin Luther King.

"Essas doações vieram da Ulbra [Universidade Luterana do Brasil]. Nós [o Exército] viabilizamos o transporte e distribuição para alcançar mais pessoas que necessitam de apoio", destaca o coronel da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, Terra.

Durante o trajeto, as ruas denunciavam a situação de horror vivenciada pelos canoenses. As marcas de água nas paredes de casas e prédios registravam a altura em que a água chegou, mais de dois metros em ruas como a Florianópolis. A distribuição dos donativos ocorreu espaçadamente devido aos poucos moradores que seguem nas casas.

Situação inusitada

Sete militares da Operação Taquari 2 foram suspensos das atividades após ordenarem que moradores Mathias Velho evacuassem o bairro no início da noite de domingo (26). O alerta causou pânico e dúvidas na população. De maneira equivocada, os militares avisaram que um dique havia sido rompido. Em resposta, a Prefeitura de Canoas necessitou emitir um comunicado dizendo que a informação era falsa.

Em nota, o Exército informou que os militares não consultaram o Escalão Superior sobre a veracidade das informações, sendo aberta uma investigação para apurar os fatos.

Central do CadÚnico esgota 1,5 mil senhas em manhã de atendimentos

A Central de Atendimentos do Cadastro Único (CadÚnico) em Canoas, que começou a funcionar nesta segunda-feira (27), em menos de três horas, esgotou todas as 1,5 mil fichas disponíveis diariamente. O espaço localizado na Rua Siqueira Campos, 38, Centro, ficou lotado e filas se formaram na área externa do prédio.

Com demanda represada devido à suspensão dos atendimentos na semana passada, a Central funcionará todos os dias, das 8 às 18 horas. Segundo a analista da Prefeitura, Priscila Beatriz Silva, o local conta com 40 cadastradores. "Por determinação do governo federal, não estamos fazendo atualizações de cadastro. Somente estamos realizando novos cadastramentos", destaca.

Os irmãos Cleni da Silva, 54 anos, e Renato da Silva, 44, chegaram cedo ao local. "Tentamos há duas semanas no CRAS do Guajuviras, mas não conseguimos. Nossas casas no Mathias Velho estão ainda com água pela cintura. Perdemos tudo e estamos na casa de parentes. Os auxílios irão ajudar no recomeço", explica o porteiro.

Além da realização do CadÚnico, as equipes dão orientações sobre quem pode ser beneficiado pelos programas Volta por Cima e Pix SOS Rio Grande do Sul (governo do Estado) e Auxílio Reconstrução (Governo Federal. Para os programas do Estado é necessário ter o CadÚnico.

TAÍS FORGEARINI/GES-ESPECIAL



Movimento intenso para fazer o cadastro para benefícios

CALAMIDADE NO RS

São Leopoldo

Bombas já drenaram mais de 10 bilhões de litros de água

Renata Strapazzon
renata.strapazzon@gruposinos.com.br

DIGUE CARDOSO/SEMAE



Bairros, como a Campina, ainda têm áreas alagadas

Em São Leopoldo, seis bombas móveis drenam áreas alagadas da cidade nos bairros Campina, Vicentina e Santos Dumont, sendo duas em cada uma dessas localidades. A primeira bomba foi instalada no bairro Campina no dia 17 de maio. Cada equipamento tem capacidade de drenar 3.300 litros de água por segundo, potência do motor de 300 CV e funciona adaptado ao gerador. Até a manhã desta segunda-feira (27), as seis bombas já haviam drenado juntas mais de 10 bilhões de litros de água dos bairros, segundo o Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae).

Em localidades onde há muita água acumulada ainda, como no bairro Campina, a expectativa é de que drenagem leve, em média, de cinco a sete dias, sendo necessário mais um dia para cada novo dia de chuva. Morador da Rua Campo Bom, o empresário Jefferson Weber Adler, 41 anos, está desde o dia 2 de maio com a casa e o estabelecimento comercial, que ficam no mesmo endereço, debaixo d'água.

"Meu comércio ainda está debaixo d'água. Moramos em cima, no segundo piso, onde a água baixou um pouco e conseguimos entrar de barco, porém não salvamos nada. Tivemos perda total em todas coisas. Além disso, nosso prédio terá que passar por uma avaliação pois está há mais de 25 dias submerso", lamenta Adler, que precisou sair do local com a esposa e os cinco filhos.

As bombas

Alugadas de forma emergencial pela prefeitura e colocadas em funcionamento por uma força-tarefa de trabalhadores da Higra e técnicos do Semae, Top Vargas, Mercúrio, Construsinos e Consórcio Nova Via, as bombas foram instaladas na Campina, ao lado da Dalleaço, e, posteriormente, de maneira alternada, próximo à Casa de Bombas do Arroio da João Corrêa, Vicentina, e no dique da Brás.

Geralmente uma bomba desta capacidade leva sete dias para ser fabricada e a empresa trabalhou três turnos para entregar cada uma delas em 48 horas.



Leia mais notícias sobre São Leopoldo em www.abcmais.com.br/sl

Consumo de água triplica e motiva rodízio

O elevado consumo de água em São Leopoldo é um dos motivos que levou o Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae) a optar por um sistema de rodízio de abastecimento para a Zona Norte da cidade. A medida iniciou nesta segunda-feira e deve seguir, pelo menos, até a próxima sexta (31).

"Há um grande consumo, justificável, das famílias que estão retornando para as suas casas. Afinal, é preciso lavar as roupas, móveis, a própria estrutura da casa", disse o superintendente Técnico de Serviços do Semae, engenheiro Ronan de Jesus. "O consumo está três vezes maior do que a média do verão, por exemplo. O sistema não foi projetado para esse tipo de consumo, é um consumo que nunca imaginamos que aconteceria", justificou, explicando que, com isso, a água não está chegando em todas as localidades e o rodízio foi necessário para oportunizar abastecimento a elas.

O rodízio provisório de abastecimento começa pelas regiões abastecidas pelo reservatório da Scharlau (R2), que foram divididas em três setores. Nesta terça (28), da 0h às 6h e das 18h à meia-noite, o abastecimento será direcionado ao Jardim Viaduto, Vila Elza, Vila Brasília, Jardim Fênix, Berger, Vila Glória e Parque Sinuelo; das 6h ao meio-dia, será para Santos Dumont, Vila Brás, Steigleder, Bom Fim, Vila Progresso, Vila dos Tocos e Chácara dos Leões; e, do meio-dia às 18h, para a Scharlau Alta, Parque Itapema, Vila União, Santo Augusto, Panorama e Santa Helena.

Segundo Ronan, na sexta-feira será feita uma reavaliação do rodízio e definido se a medida se estenderá por mais tempo. Ele ponderou, porém, que ainda não é possível estimar um prazo para que o abastecimento seja normalizado na cidade. **(Priscila Carvalho)**

Prefeitura adia para junho volta às aulas de 22 escolas municipais

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO



Cenário é de destruição em escolas atingidas pelas cheias

O retorno das aulas em parte das escolas municipais de São Leopoldo, que estava previsto para ocorrer nesta segunda-feira (27), foi adiado para o próximo dia 3, devido aos alertas de tempo severo, emitidos pela Defesa Civil ainda no domingo (26). Com isso, 22 instituições de ensino da rede retomarão as atividades com os alunos na semana que vem. Somam-se às 19 escolas previstas inicialmente outras três que serviram de abrigos ou que foram atingidas parcialmente pela enchente e que já receberam reparos necessários: Emef Alberto Pasqualini, Emef Irmão Weibert e Emei Jesus Menino.

De acordo com a secretária de Educação, Renata de Matos, nas demais escolas afetadas pela cheia, o retorno será gradual. "Assim que elas tiverem condições de receber os alunos, após a remoção dos entulhos, limpeza e desinfecção."

Conforme ela, 18 escolas sofreram danos com a enchente. Nestes locais, a volta às aulas deverá ocorrer no mesmo momento das obras. "Vamos priorizar a reforma de banheiros e refeitórios e utilizarmos os demais espaços das escolas, como salas em andares superiores, para realocarmos os estudantes", explica.

Segundo Renata, os alunos não terão prejuízos na carga horária das aulas devido aos dias parados. "A carga horária será mantida com a recuperação através de atividades domiciliares, remotas, híbridas", conta. Na cidade, ainda não há uma estimativa do prejuízo total causado à educação pela enchente, pois existem muitos equipamentos públicos em regiões submersas.

Vistorias

São dezenas de salas de aulas completamente perdidas, além de cozinhas, refeitórios, bibliotecas, secretarias, espaços de aprendizagem, almoxarifados, banheiros, espaços da direção, professores e de computação e robótica. Até a semana passada, sete das 18 instituições atingidas já haviam sido vistoriadas. Este trabalho compreende o levantamento dos danos e a preparação das comprovações ao governo federal. Além dos engenheiros e arquitetos que avaliam as estruturas, há profissionais de elétrica, de tecnologia(responsável pelos computadores, telas interativas e materiais de robótica), manutenção e comunicação.

Em escolas municipais de ensino fundamental (Emefs), como a Castro Alves e Otília Rieth, vistoriadas na quinta-feira (23), a água chegou a 2,5 metros em suas dependências. Na Otília, dos 29 espaços da escola, 25 foram completamente atingidos. Na Castro Alves, 80% da escola foi prejudicada. Apenas sete dos 28 espaços da escola não foram afetados. **(Renata Strapazzon)**

18 mil toneladas de entulho recolhidas

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO



Recolhimento de entulhos, após a maior cheia da história

Equipes de limpeza da força-tarefa da Prefeitura de São Leopoldo haviam recolhido, até domingo (26), 18 mil toneladas de entulhos de bairros atingidos pela enchente, descartados em vias públicas.

A força-tarefa para essa limpeza é administrada pela Secretaria de Serviços Urbanos (Semurb) e conta com o apoio da Secretaria de Obras e Viação (Semov), Subprefeituras da Zona Norte e Leste e Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae). Atualmente, são cem caminhões caçambas, nove caminhões garra, 50 retroescavadeiras e 350 pessoas trabalhando diariamente, de segunda a segunda, para reconstruir São Leopoldo.

A prefeitura deve ampliar as equipes e maquinários necessários da força-tarefa de limpeza ao longo das próximas semanas.

O titular da Semurb, Sandro Della Mea Lima, reforça que as atividades de limpeza da cidade não serão finalizadas de forma instantânea, é um processo que demanda tempo. "Embora a gente tenha dividido a cidade em 17 setores para conseguir atender bem toda a população, a gente sabe que é um trabalho que se vai construindo ao longo desse período, contando com o apoio e com a compreensão da população, para que a gente consiga o mais rápido possível limpar a cidade e começar o processo de reconstrução", afirma Lima.

"O trabalho de limpeza da cidade, depois dessa grande enchente, que é a maior de todos os tempos, não é um trabalho que a gente encerra em uma ou duas semanas. É um trabalho que envolve muitos trabalhadores e máquinas e que nós vamos levar, no mínimo, de 30 a 60 dias."

Novo Hamburgo

Novas bombas devem começar a operar hoje

Giordanna Vallejos
giordanna.vallejos@gruposinos.com.br

GIORDANNA VALLEJOS/GES-ESPECIAL



Moradores da Vila Palmeira anseiam por agilidade na drenagem da água acumulada

O movimento de veículos e trabalhadores na região da casa de bombas de Novo Hamburgo foi intenso nesta segunda-feira (27). Duas bombas de arrozeiros e uma da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) estão sendo preparadas para entrar em funcionamento. Segundo Wagner Ellwanger de Oliveira, engenheiro civil da Secretaria de Obras do município, as bombas devem ser ativadas hoje.

As enchentes em Novo Hamburgo deixaram milhares de moradores desabrigados. No bairro Santo Afonso, especificamente na Vila Palmeira, existem casas e comércios ainda cobertos pela água. No entanto, começou a surgir uma esperança pelo início da atividade da bomba de drenagem da empresa Higra, no domingo (26).

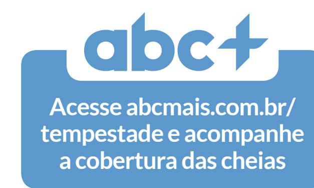
Apesar de poucas mudanças no nível da água no bairro, a expectativa é de que os equipamentos auxiliem a diminuir o alagamento, mesmo com a chuva neste início de semana pela região.

O engenheiro alerta que existem muitas variáveis: "A drenagem, infelizmente, não é tão rápida quanto a população gostaria."

Espera angustiante

Para muitos moradores, a espera é angustiante. Loiri Koczinski, moradora da Santo Afonso, é uma das que reclamam da demora. "Nos últimos dias parece que diminuiu o nível da água, mas ainda está terrível. Minha casa ainda está embaixo d'água." Loiri teve que improvisar um abrigo no segundo piso de sua casa e, agora, depende de doações para sobreviver.

Marcieli Silveira de Oliveira, da Vila Palmeira, compartilha uma experiência semelhante. "Perdemos absolutamente tudo. Minha casa está mergulhada na água há quase 30 dias." A preocupação com a estrutura das casas e a angústia de não poder verificar os danos tornam a espera ainda mais dolorosa. "É muita coisa para baixar. A gente percebe que está descendo, mas quanto tempo ainda vai demorar?", questiona Marcieli.



Acesse abcmais.com.br/tempestade e acompanhe a cobertura das cheias

Importância da casa de bombas

A complexidade do processo de drenagem é evidente nas palavras de Wagner. "Quando o rio sobe demais, como agora, precisamos das casas de bombas funcionando. São mais eficientes do que as bombas emergenciais."

As bombas que estão sendo instaladas têm capacidades variadas. "Juntando todas, teremos uma capacidade instalada pouco abaixo de 10 mil litros por segundo. Enquanto somente a casa de bombas, mais eficiente, possui uma capacidade total de até 15 mil litros por segundo", explica o engenheiro.

Segundo ele, a bomba da Higra tem uma capacidade de 2,1 mil litros por segundo, as dos arrozeiros possui uma vazão de 3 mil litros por segundo, e a da Sabesp, que será a última a ser ligada, tem dois conjuntos de motores de bomba, totalizando entre 4 mil a 5 mil litros por segundo.

Para ele, a manutenção das casas de bombas é crucial. Os motores da casa de bombas, conforme relatado pelo município, "continuam sendo limpos da lama e secados para após testar se estão funcionando ou precisam de ajustes".

Enquanto isso, resta para os diversos moradores da Santo Afonso, como o Loiri e a Marcieli, esperarem ansiosamente a água baixar, para tentar recomeçar a vida.

Município segue com cinco postos de saúde fechados

Das 25 unidades básicas de Saúde (UBSs) e da Saúde da Família (USFs) de Novo Hamburgo, cinco seguem fechadas e sem previsão de reabertura. São as USF e UBS Liberdade, USF Kroeff, USF Palmeira e USF Getúlio Vargas. Outras quatro ficaram momentaneamente fechadas, mas já reabriram. Na segunda-feira (27), voltaram a USF Rondônia e as UBSs Rincão e Santo Afonso. A USF Lomba Grande reabriu há duas semanas.

O aposentado Nestor Gilberto Kleemann, 78 anos, contatou as UBS e USF Liberdade porque, mensalmente, busca medicamentos para pressão e coração na farmácia dos postos. "Eu liguei e só dá ocupado. Fiquei na dúvida de onde buscar os remédios", afirma.

A Secretaria Municipal da Saúde informa que as unidades do Liberdade estão momentaneamente fechadas pela dificuldade de profissionais se deslocarem até lá, devido aos efeitos da enchente na mobilidade da Região Metropolitana. Além disso, há remanejo das equipes para apoiar os atendimentos médicos nos abrigos municipais.

Em outros postos

A secretaria orienta que os pacientes dos postos de saúde fechados podem procurar atendimento em qualquer outra unidade de saúde. No entanto, alerta que alguns destes postos estão com equipes reduzidas em função da dificuldade de profissionais que moram em outras cidades enfrentam para se deslocar.

Prefeitura tenta liberação de saque calamidade a todos

A Prefeitura de Novo Hamburgo articula, junto à Caixa Econômica Federal, a possibilidade da liberação do saque calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para todos os trabalhadores do município — além dos atingidos diretamente com a catástrofe climática que vive o Rio Grande do Sul desde o início do mês. Assim como as prefeituras de São Leopoldo, Nova Petrópolis e Caxias do Sul, que já conseguiram habilitar a retirada dos valores do FGTS por todos os moradores, a Procuradoria-Geral do Município (PGM) está em tratativas com o banco público para habilitar todo o território hamburguense.

Isso porque, segundo a PGM, todos os moradores tiveram prejuízos, tanto materiais quanto financeiros. A expectativa é que a resposta a esse pedido ocorra nos próximos dias.

Na última semana, o deputado estadual Issur Koch (Progressista) protocolou ofício ao ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e ao presidente da Caixa, Carlos Antônio Vieira, intercedendo pelos trabalhadores do município para que seja liberado o saque calamidade a todos. No entanto, ainda não obteve resposta.

De acordo com a Caixa, a liberação do saque calamidade está vinculada à indicação dos endereços apontados pela Defesa Civil dos municípios que sofreram com as enchentes. A lista dos locais, no entanto, é de responsabilidade das prefeituras. "Caso o município considere que todos os bairros sofreram com a calamidade, ele pode habilitar todo o território", explica o banco, via assessoria de imprensa.

Saldo na conta

Para ter acesso ao recurso, é necessário que o trabalhador possua saldo na conta do FGTS. O valor máximo para retirada é de R$ 6.220,00 por conta vinculada, limitado ao saldo da conta. A liberação pode ser solicitada à Caixa por meio do Aplicativo FGTS.

O banco afirma, ainda, que os moradores das áreas afetadas pela calamidade deste mês no município de Novo Hamburgo, e que foram informadas pela prefeitura municipal, podem solicitar o saque calamidade desde o dia 18 de maio.

Auxílio Reconstrução

As famílias desalojadas e desabrigadas de 369 municípios do Rio Grande do Sul podem confirmar, desde ontem, as informações do responsável de cada uma das famílias cadastradas pelas prefeituras gaúchas no site do Auxílio Reconstrução - www.gov.br/mdr/pt-br/auxilioreconstrucao.

O valor de R$ 5,1 mil será pago em uma única parcela pelo governo federal, limitado a um recebimento por família afetada pelas cheias. Esta ajuda financeira servirá para a compra de móveis, eletrodomésticos e utensílios que as famílias perderam em decorrência das enchentes.

Após a confirmação das informações pelo cidadão, os dados da família beneficiária serão enviados à Caixa Econômica Federal para conferência e pagamento, em 48 horas, na conta do responsável familiar cadastrado.

Como fazer

Se a família atender aos critérios, o responsável por aquele núcleo familiar terá que acessar o site do Auxílio Reconstrução e clicar na aba Sou Cidadão e entrar com a conta registrada no do portal do governo federal Gov.br, com o login e senha cadastrados.

O responsável familiar deverá conferir e atestar os nomes completos e os CPFs próprio e dos integrantes daquela família, endereço completo de residência e telefone de contato. Caso haja erro de cadastro, os cidadãos deverão procurar com brevidade a prefeitura para corrigir dados.

Economia

Juliana Nunes / empresasnh@gruposinos.com.br
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

“Empresas vão precisar de ajuda”

Diagnóstico detalhado e viabilização de medidas entre as ações de secretário que reassume em SL

Adriana Tauchert
adriana.tauchert@gruposinos.com.br

DIGUE CARDOSO/SEMAE



Enchente atingiu muitas empresas em São Leopoldo

Para dar resposta às demandas crescentes do desenvolvimento econômico de São Leopoldo, duramente afetado pela maior enchente da história, Juliano Maciel reassumiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec), nesta segunda-feira (27), após convite feito pelo prefeito Ary Vanazzi para retornar ao posto para com sua experiência como titular da pasta de 2021 a 2024. Uma estimativa inicial aponta que 8 mil empresas foram atingidas pela catástrofe climática em São Leopoldo.

Segundo o secretário, que havia deixado a pasta para cumprir o calendário eleitoral, será feito o diagnóstico mais detalhado de quantos CNPJs foram afetados e organizando o recebimento das necessidades mais urgentes de cada segmento do setor econômico do Município. “Em seguida, vamos fazer a intermediação junto ao governo federal e estadual para a viabilização de medidas que possibilitem a manutenção das atividades”, diz o secretário.

O presidente do Sindimetal RS, Sergio de Bortoli Galera, diz que até mesmo para fazer um levantamento de quantas empresas foram afetadas no setor metalmecânico está havendo dificuldade. “Tem muitas empresas ainda alagadas e que não conseguiram dar um retorno, mas em torno de 80 já responderam, muitas estão ou foram completamente alagadas, outras de forma parcial, e outras ainda ficam ilhadas, não podendo chegar e sair mercadorias. Também tivemos 2,8 mil trabalhadores que foram diretamente atingidos, que tiveram suas casas alagadas.”

Demanda

O dirigente do Sindimetal lembra que inicialmente se solicitou ao governo a prorrogação dos impostos. “Isso ajuda num primeiro momento, mas é uma conta que depois precisa ser paga.” Também se solicitou que o governo publique a lei 14.437, utilizada na pandemia, que flexibiliza regras trabalhistas em caso de calamidade pública, como antecipação de férias e feriados. Também cita a Lei do Bem, benefício emergencial que permite, entre outros, suspensão do contrato, redução de salário e jornada de trabalho, e complementação do salário pelo governo federal. “Muitas empresas vão precisar disso. Vamos ter ainda muitos problemas com esta enchente, pois vão demorar para retornar a funcionar”, afirma Galera.

“As empresas vão ter um custo grande para a manutenção. Muita coisa vão tentar resolver sozinhas, mas com recursos próprios não vão poder solucionar tudo. Vão precisar de ajuda.”



Leia mais sobre economia em abcmais.com.br/economia

DIVULGAÇÃO



Indústrias afetadas pelas enchentes

Fiergs divulga novos dados sobre impactos

Um estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) mostra que nos municípios afetados pelas cheias estão localizadas 47 mil do total de 51 mil indústrias do RS. Os resultados foram divulgados ontem (27). “As inundações revelaram um impacto econômico significativo e abrangente. Os dados destacam a importância de direcionar recursos de maneira eficiente para as áreas mais necessitadas. Mas é fundamental ressaltar que os efeitos ainda estão em curso”, diz o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry.

O cenário também influenciou no sentimento do industrial gaúcho. Em maio, a pesquisa de Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-RS) teve a sua maior queda desde novembro de 2022 e atingiu o menor nível desde junho de 2020: 44,4 pontos, 6,1 a menos que em abril.

Atendimento para vítimas das enchentes

O Grupo Jardim da Memória decidiu auxiliar de forma gratuita moradores que necessitarem de serviços funerários para vítimas que morrerem em consequência direta das inundações em Novo Hamburgo. A prestação de serviço inclui o atendimento funerário totalmente grátis em razão de situações como doenças relacionadas ao contato com as águas, como leptospirose, afogamentos e outros casos diretamente relacionados com a tragédia. O suporte tem validade nos meses de maio e junho. Os requisitos são: ser morador de Novo Hamburgo (comprovação via conta de luz ou água) e comprovar o falecimento em decorrência das enchentes (via certidão de óbito); ter o óbito ocorrido em Novo Hamburgo, acionar a funerária Jardim da Memória pelo plantão 24 horas no telefone (51) 3594-2181/ 99219-8103.

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)	0,37%
Acumulado em abril/24	1,95%
Acumulado em 2024	3,23%
Acumulado em 12 meses	
IGP-M (FGV mensal)	0,31%
Acumulado em abril/24	-0,60%
Acumulado em 2024	-3,04%
Acumulado em 12 meses	
IPCA (IBGE mensal)	0,38%
Acumulado em abril/24	1,80%
Acumulado em 2024	3,69%
Acumulado em 12 meses	

Câmbio (R$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R$ 5,1714	R$ 5,1719
Dólar turismo	R$ 5,2600	R$ 5,3760
Euro turismo	R$ 5,7500	R$ 5,8240

Valores referência (R$)

	Maio	Janeiro
Mínimo nacional	1.320,00	1.412,00
Mínimo regional - 1	1.443,94	1.443,94
Mínimo regional - 2	1.477,18	1.477,18
Mínimo regional - 3	1.510,69	1.510,69
Mínimo regional - 4	1.570,36	1.570,36
Mínimo regional - 5	1.829,87	1.829,87
UPF-RS (fiscal/anual)		R$ 25,9097
Taxa Selic anual		10,50%
TJLP (1º trimestre 2024)		6,53% a.a.
CDI (março)		11,15% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte

Base de cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	651,73
Acima de 4.664,68	27,50	884,96

Deduções: O valor para dedução com dependentes é de R$ 2.275,08 (R$ 189,59 por dependente por mês). R$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Também há dedução para pensão alimentícia.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
28/05	0,5352	0,5352
01/06	0,5874	0,5874
02/06	0,5874	0,5874
03/06	0,5524	0,5524
04/06	0,5489	0,5489

Produzido por Jornal Exclusivo
www.exclusivo.com.br
(51) 3065 8055

Exclusivo

Calçadistas do Paranhana pedem auxílio a Alckmin

Industriais encaminharam ofício ao vice-presidente da República

Michel Pozzebon
michel.pozzebon@gruposinos.com.br

Calçadistas do Vale do Paranhana encaminharam um ofício ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, solicitando apoio e auxílio às empresas atingidas pela catástrofe climática no Rio Grande do Sul. O documento foi entregue, ainda na semana passada, ao deputado federal Alceu Moreira (MDB), durante encontro na sede do Sindicato das Indústrias de Calçados, Componentes para Calçados de Três Coroas (SICTC). Tão logo recebeu o documento, o parlamentar imediatamente o encaminhou a Alckmin, que teve agenda no estado ontem, em Caxias do Sul. Nesta segunda, o deputado estadual Joel Wilhelm (PP) também buscou entregar em mãos o comunicado ao vice-presidente.

No ofício encaminhado a Alckmin, os calçadistas estimam que o prejuízo nas indústrias de calçados e componentes de Três Coroas e Igrejinha ultrapasse os R$ 160 milhões, impactando mais de 13 mil empregos diretos e indiretos. De acordo com as entidades, ao mesmo tempo, a cadeia produtiva do calçado representa 80% da matriz econômica das duas cidades do Paranhana. O documento é assinado pelos presidentes do SICTC e do Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados e Vestuário de Igrejinha (Sindigrejinha, João Batista Vargas de Souza e Vinícius Mossmann, respectivamente.

Souza observa que a situação das indústrias calçadistas do Paranhana é dramática. “Precisamos de ajuda, principalmente, para a manutenção de empregos”, frisa. Já Mossmann, sustenta que “só postergar impostos não é o suficiente”. “São necessárias medidas urgentes para nossas empresas se manterem pujantes como sempre foram e retomarem suas operações de forma plena o mais rápido possível”, acrescenta o dirigente do Sindigrejinha.

MICHEL POZZEBON/GES-ESPECIAL



Mossmann e Souza entregaram ofício a Alceu Moreira

Capital de giro

No documento, os calçadistas do Vale do Paranhana reforçam a necessidade imediata de capital de giro. Os empresários apontam que as perdas de estoques de matéria-prima, maquinário e danos estruturais chegam a R$ 135 milhões.

As principais demandas dos calçadistas incluem recursos a fundo perdido e linhas de crédito para capital de giro imediato. Eles pedem carência mínima de dois anos e juros subsidiados pelo governo, ou ainda com juros zero.

“A preocupação é na retomada da economia local. A paralisação das indústrias somada aos prejuízos acumulados podem resultar no colapso das cidades, tanto economicamente como socialmente”, diz o ofício.

Impacto na indústria gaúcha

Um estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) sobre o impacto da catástrofe climática no setor industrial gaúcho mostra que nos municípios afetados – em estado de calamidade pública ou situação de emergência – estão localizadas 47 mil do total de 51 mil indústrias do Rio Grande do Sul. Os resultados foram divulgados na tarde de ontem pela entidade.

“Só com a continuidade das avaliações e a divulgação de novos dados será possível obter uma compreensão mais completa dos impactos e planejar estratégias de recuperação mais eficazes”, diz o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry em nota oficial.



Michel Pozzebon

michel.pozzebon@gruposinos.com.br
Editor/Jornal Exclusivo

Retorno ao Brasil

Após um hiato de quase dez anos, a marca de artigos esportivos Lotto retorna ao Brasil. O regresso ao mercado brasileiro ocorre sob nova gestão. A empresa norte-americana WHP Global – controladora da Lotto –, anunciou que a Dray Indústria e Comércio (Saudades/SC) ficará responsável pela gestão da etiqueta italiana no País.

Como parte do contrato de licença, de longo prazo, a Dray terá os direitos exclusivos para desenvolver, fabricar, promover e distribuir a marca Lotto no Brasil.

Com lançamento oficial previsto para o segundo semestre deste ano, o portfólio de produtos Lotto oferecidos no mercado brasileiro contará com produtos nas categorias de calçados, vestuário, acessórios e equipamentos esportivos.

Nova fábrica de calçados

A fabricante catarinense de calçados Lia Line (Nova Trento/SC) anuncia a implantação de uma fábrica em Ipirá/BA, com a perspectiva de geração de cerca de mil empregos diretos e 200 indiretos. A operação deve começar em julho. O protocolo de intenções, com investimentos de R$ 20 milhões, foi assinado entre a empresa e o governo da Bahia, no dia 23.

Processo de reestruturação

A marca americana de calçados e artigos esportivos Under Armour planeja investir até US$ 90 milhões em plano de reestruturação fiscal. Segundo a empresa, a estratégia busca fortalecer e apoiar a eficiência financeira e operacional da etiqueta, que no Brasil está sob gestão da Vulcabras, maior fabricante nacional de calçados esportivos e que tem em seu portfólio as marcas Olympikus e Mizuno.

Da natação para os calçados

Mundialmente conhecida por seus acessórios e artigos para natação, a marca australiana Speedo está investindo no setor calçadista. Recentemente, a empresa apresentou sua primeira coleção de calçados no Brasil. A nova linha é composta essencialmente por tênis e chinelos.

Mudança na vacinação contra Covid-19 infantil

Dois Irmãos - A partir da próxima segunda-feira (3 de junho), a vacinação contra Covid-19 para crianças será realizada em todas as Salas de Vacinas das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Dois Irmãos, exceto na UBS do Bairro União. Conforme orientação do Ministério da Saúde (MS), as vacinas que vinham sendo utilizadas até então serão substituídas por uma nova versão da vacina Moderna, a XBB, que é mais atualizada e eficaz contra a nova variante do vírus XBB 1.5, uma subvariante da Ômicron.

O imunizante será disponibilizado para crianças de 6 meses a 4 anos e para pessoas dos grupos prioritários a partir de 5 anos. A recomendação do MS é que as pessoas que se enquadram para receber a vacina, mesmo estando com o esquema de vacinação em dia, busquem pela dose.

Para receber a dose, é necessário apresentar carteira de vacinação, cartão SUS, certidão de nascimento ou documento de identificação, comprovante de residência e comprovante de comorbidade ou documento que comprove cargo ativo.

Arruda assume presidência da Famurs

Porto Alegre - Marcelo Arruda (PTB), prefeito de Barra do Rio Azul, município com 1.696 habitantes na divisa com Santa Catarina, vai ser empossado nesta terça-feira (28) como presidente da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs). A solenidade ocorre na sede da Famurs, em Porto Alegre, e será restrita para familiares, autoridades e colaboradores da entidade. Arruda sucede Luciano Orsi (PDT), prefeito de Campo Bom, que transmitirá o cargo.

Acervo de livros para comunidade ganha reforço

Ivoti - A biblioteca pública municipal adquiriu, através da Secretaria de Cultura, os livros favoritos do momento, mais de 50 novos títulos estão disponíveis no acervo.

Para fazer a retirada é simples, basta o morador fazer seu cadastro. É necessário um documento com foto e um comprovante de residência atualizado. O prazo para ficar com o livro é de até 15 dias e, se necessário, é possível renovar. Cada leitor pode retirar até três livros por vez. O horário de atendimento é de segunda à quarta, das 7 horas às 11h30 e das 13h45 às 17h45. E de quinta à sexta, das 7h30 até o meio-dia e das 13h45 até 17h35. Em caso de dúvidas, é possível contatar a biblioteca pelo WhatsApp (51) 99768-9408 ou ainda pelo Instagram @bibliotecaivoti.

Entidades vão receber parte do Imposto de Renda

Morro Reuter - Foi assinado, em 23 de maio, o termo de colaboração para projetos e atividades voltados às crianças e adolescentes de Morro Reuter. O termo prevê o repasse de R$ 5,5 mil para cada uma das nove entidades inscritas no fundo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica), somando um total de R$ 49,5 mil. O fundo é composto por doações de parte do Imposto de Renda de pessoas e empresas. O dinheiro será aplicado em cada projeto e plano de trabalho apresentado pelas entidades. São beneficiadas: Fadi Gente Miúda; associações de pais e mestres das escolas municipais de educação infantil Cecília Graeff e Dom Bosco; escolas de ensino fundamental Professor Edvino Bervian, Professor Francisco Weiler, Rui Barbosa e Tiradentes; CTG Garrão da Serra; e Círculo de Pais e Mestres da escola estadual de ensino médio João Wagner.

Nossa Senhora mobiliza muito

Romaria percorreu 7,5 quilômetros, che

Fernanda Fauth
fernanda.fauth@gruposinos.com.br



Romaria no Dia de Nossa Senhor

Canela - Com cruzes fabricadas de maneira artesanal nas costas, pés descalços e orações recitadas em voz alta, por mais de 7,5 quilômetros, fiéis que buscavam pagar promessas, fazer pedidos, suplicar por milagres e demais devotos que anualmente acompanham a Romaria de Nossa Senhora de Caravaggio, o tempo frio, com chuva fraca e neblina não foi impedimento em Canela.

Neste domingo (26), por volta de 8 horas fiéis se concentraram na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, na Catedral de Pedra, no Centro de Canela. A peregrinação teve um caminhão abriu os caminhos com o padre, coral católico e a banda marcial da Escola Neusa Mari Pacheco, do bairro Canelinha. A imagem da santa percorreu por mais de três horas diferentes ruas e avenidas até a chegada no Santuário, por volta das 11h.

A recepção ocorreu com momento de bênçãos e a queda de balões azuis, rosas e brancos do pórtico do Santuário. Ao final, além da chuva de pétalas de rosa de cores branca e vermelha, houve uma homenagem ao Rio Grande do Sul, que passa por um momento de reconstrução após a tragédia climática. "O povo gaúcho precisa ser reconstruído. É a terra da reconstrução. Nesse momento, rezo pelo povo. Muitos gostariam de estar aqui e não puderam. Você está aqui por aqueles que necessitam", disse o padre Eric Pozzobon. A missa foi presidida peloo bispo da Diocese de Novo Hamburgo, Dom João Francisco Salm.

Promessa de devota

Ao longo do domingo centenas de fiéis passaram pelo espaço religioso. Devotos chegavam também de caminhadas. Fabi Freitas, de 41 anos, que veio acompanhada do sobrinho, Pedro Henrique Santana, de 12 anos. De pés descalços, durante mais de três horas percorreu o percurso entre o bairro Sesi, onde mora, até o templo.

O filho de Fabi tem Transtorno do Espectro Autista (TEA) e se apresentou no local. "Vim para apoiar ele e para cumprir uma promessa, sobre uma cirurgia que meu gurizinho fez e foi bem-sucedida", revela, completando: "Sou devota de Nossa Senhora do Caravaggio desde que me conheço, graças a Deus. Tenho muita fé, peço tudo a ela. E fiz outra promessa, pois estou fazendo minha autoescola. Mesmo em chuva não importa, vale qualquer desafio", frisa.

FERNANDA FAUTH/GES-ESPECIAL


Fabi andou três horas de pés descalços para cumprir promessa

de Caravaggio os fiéis na Serra

ia de fé e promessas feitas e pagas

FERNANDA FAUTH/GES-ESPECIAL



a de Caravaggio aconteceu no domingo (26), em Canela

CPI hamburguense dos ônibus é aberta com Raizer de relator

Joceline Silveira
joceline.silveira@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar o funcionamento do serviço público de transporte coletivo urbano, alvo de inúmeras reclamações de usuários, foi formalmente instalada nesta segunda-feira (27) na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo. A instalação da CPI ocorre no dia que a Viação Santa Clara (Visac) completa um mês na coordenação do sistema.

Um dos principais cargos da comissão, o de relator, ficou nas mãos do vereador Raizer Ferreira (PSDB), ex- secretário de Obras durante o primeiro mandato da prefeita Fatima Daudt (MDB), entre 2017 e 2020.

"Vamos entender o regimento interno e, a partir disso, marcar as agendas de reuniões e diligências", adianta Raizer Ferreira.

Ainda na semana passada, Roberta Gomes de Oliveira, secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, se disse "surpresa" com a comissão. "Estamos comprometidos em resolver os problemas e apresentar uma operação de excelência", afirmou.

O colegiado terá até 120 dias para concluir os trabalhos, com possibilidade de prorrogação por mais 60 dias mediante aprovação da maioria absoluta de seus membros.

Movimentação

Articulada por partidos de oposição ao governo municipal, a CPI foi instalada a pedido do vereador Inspetor Luz (Progressistas), com justificativas fundamentadas nos altos índices de reclamações dos usuários do transporte público desde o início da operação.

Segundo o proponente, que será presidente da comissão, a investigação pretende apurar questões como o descumprimento de horários, suspensão de linhas e as condições dos ônibus que operam na cidade. Além de Luz e Raizer, o vereador Enio Brizola (PT) completa a mesa. O parlamentar assume como secretário responsável pelo inquérito.

O que apontam

Os parlamentares acreditam que a prefeitura foi omissa em relação ao elevado número de reclamações dos usuários desde o início das operações da Visac, em 27 de abril.

"Recebemos uma enxurrada de reclamações diariamente. O volume foi tão elevado que criamos um canal para denúncias dos usuários, que serão encaminhado ao Ministério Público e servirão como panorama para o trabalho", observa Brizola.

Definida data para retomar a cobrança do pedágio

S.S. do Caí – A concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG) confirmou ontem a data em que os pedágios instalados em rodovias do Vale do Caí e da Serra voltam a ser cobrados. Isentas de pagamento desde 1º de maio, por conta da crise climática no Estado, a tarifa pelo uso do sistema free flow será retomada no próximo sábado (1º).

Ricardo Peres, diretor-presidente da concessionária, lembra que o sistema – que faz a cobrança sem exigir a parada nas cabines – tinha começado há pouco menos de um mês em cinco dos seis pórticos: "A CSG uniu todos os esforços para reestabelecer a ligação viária entre Serra, Vale do Caí e Região Metropolitana. Isso possibilitou o atendimento de emergências", ressalta Peres.

Saque de valores do FGTS está liberado em Araricá

Benefício é para moradores que têm saldo no Fundo de Garantia

O saque calamidade do FGTS está liberado para todos os habitantes de Araricá, mediante o decreto municipal nº 277/2024, que afirma Situação de Emergência. É o que confirma o decreto estadual nº 57.600, de 4 de maio de 2024, que reitera o estado de calamidade pública no território do estado do Rio Grande do Sul em razão dos eventos climáticos e chuvas intensas.

A medida beneficia todos os trabalhadores que possuem recursos em contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, e o prazo máximo para solicitação é o dia 12 de agosto. O valor do saque é equivalente ao saldo em conta no dia da solicitação, limitado a R$ 6.220,00.

"Sobre a declaração de residência: quem não tem comprovante pode fazer no aplicativo mesmo uma autodeclaração, preenchendo todos os dados solicitados", explica o prefeito Flávio Foss.

Quem solicitou o saque aniversário pode sacar normalmente, desde que tenha saldo liberado em sua conta do FGTS. Já quem sacou por calamidade em dezembro de 2023 não poderá receber novamente, pois o prazo para uma nova retirada nesta modalidade é de, no mínimo, seis meses.

Pelo aplicativo FGTS

Abra o aplicativo do FGTS em seu celular:
1º passo – acesse o menu "Meus saques" e selecione 1 "Outras situações de Saques"
2º passo – selecione "Calamidade Pública"
3º passo – escolha um canal para receber o FGTS (creditar em conta ou sacar presencialmente)
4º passo – informe o seu município
5º passo – informe seu endereço
6º passo – envie seus documentos: Tire fotos dos documentos necessários direto no app, incluindo uma selfie com um documento de identificação
7º passo – verifique seus dados e confirme
8º passo – acompanhe o andamento da sua solicitação de saque.

PREFEITURA DE ARARICÁ/DIVULGAÇÃO

Araricá teve a liberação de saque do FGTS



Na agência

Levar: documento de identificação pessoal; comprovante de residência emitido nos últimos 120 dias anteriores ao decreto de calamidade pública; comprovação de vínculo com o titular do comprovante de residência apresentado (se não for o titular da conta apresentada).

Caso não haja possibilidade de comprovação de residência por meio destes documentos, admite-se declaração emitida pela Prefeitura Municipal, (CRAS centro, Santa Marta e Canelinha estão habilitados para emitir o documento) a qual deve ser apresentada em papel timbrado, datada e assinada pela autoridade competente, atestando que o trabalhador é residente na área atingida. A declaração deve conter: nome completo do trabalhador; data de nascimento; endereço completo; número da inscrição do PIS/PASEP, CPF; número e data da portaria de reconhecimento do Governo Federal, bem como o cadastro de origem do endereço declarado ou a data da visita à residência do trabalhador.

JORDANA FIORAVANTI/PMA

Cerca de 100 materiais entregues nas Emeis

Escolas infantis recebem brinquedos

Próximo da Semana do Brincar, que ocorre nos dias seguintes, Araricá realiza a entrega do lote de brinquedos adquiridos para as escolas municipais de educação infantil. Como forma de ampliar os recursos disponíveis e qualificar as experiências lúdicas que contribuem para o desenvolvimento dos pequenos, a Secretaria de Educação garantiu cerca de 100 itens entre brinquedos, mobiliários e kits de jogos destinados aos alunos de pré-escola e anos iniciais. "Esse tipo de material expande as possibilidades interativas e lúdicas nas escolas, além de privilegiar diretamente o desenvolvimento das crianças", destaca a secretária de Educação Daniela Zaltran, que acompanhou a entrega dos materiais na Emei Sonho de Anjo.

Responsável pela aquisição, a coordenadora pedagógica da educação infantil no município Camila Calegari do Amaral enfatiza a importância dos brinquedos no processo educativo. "Na infância as brincadeiras e jogos têm um papel muito relevante, é justamente durante esse tipo de atividade que a criança adquire conhecimento de forma espontânea e prazerosa. É necessário mais que uma rotina de sala de aula, que é igualmente importante". Entre os itens entregues estão playgrounds, casinhas de boneca, centro de atividades para berçário, campinho espumado de futebol, jogos diversos, conjuntos de bolas e blocos, gangorras, kits de cozinha (equipados com fogão, geladeira e pia, em MDF), entre outros. "A renovação dos brinquedos está alinhada com nosso propósito de manter uma educação de qualidade e constantemente atualizada", pontua o prefeito Flávio Foss. Para tanto, o investimento total foi de aproximadamente R$ 300 mil. Mais unidades chegam às escolas nos próximos dias e se somam às demais entregues anteriormente.

Secretaria da Saúde orienta sobre o consumo de água de poços

A Secretaria de Saúde de Araricá informa a população sobre o consumo de água durante e na sequência do período de enchente. Conforme a coordenadora do servico de Vigilância em Saúde Rochelle Born, a água de poço cavado fica contaminada pelos resíduos da cheia e se torna imprópria para o consumo humano. Neste momento, é recomendado que seja utilizada exclusivamente para a limpeza das casas.

"Já a água de poço artesiano deve ser fervida e tratada com hipoclorito, uma substância purificadora, na medida de duas gotas para cada litro de água", explica a coordenadora. Este produto é disponibilizado gratuitamente pela secretaria e levado até a residência dos moradores atingidos. Para solicitar, basta entrar em contato pelo número 51 8963-5109 e informar os dados de localização.

Leptospirose

Para quem teve contato com a água da enchente, a vigilância ainda alerta para o risco de contaminação por leptospirose. Conforme a Fiocruz, os principais sintomas são: febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, principalmente nas panturrilhas, e pelo aparecimento de icterícia (manchas de coloração amarelada da pele e das mucosas).

Não é indicada a profilaxia – tomar medicação antes de receber o diagnóstico –, mas, ao identificar os sintomas, procure uma unidade de saúde imediatamente. Quando tratada em tempo correto, a doença tem cura e não causa grandes problemas.

Recuperação de ruas

Araricá sofreu com vias atingidas por deslizamentos, além de outras que ficaram submersas. A Prefeitura já trabalha na recuperação e melhoria dessas localidades, para recompor a qualidade de vida aos moradores. "Em alguns locais precisamos esperar para entrar com o trabalho de máquinas, por orientação dos bombeiros, que indicavam risco de acabar provocando maior deslizamento. Mas nesta semana, com dias ensolarados, nos mobilizamos para resolver", explica o prefeito Flávio Foss.

Saiba como refazer documentos em Araricá

Quem perdeu documentos durante a enchente pode solicitar a segunda via no município. É o caso do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e das certidões de nascimento e casamento. As emissões são gratuitas.

CPF

Solicitação na prefeitura (funcionando temporariamente no Centro de Cultura), de segunda a quinta-feira das 12h30 às 18h30. É necessário saber o número do documento e o nome completo da mãe. Caso o cidadão não tenha tais informações, a nova via deve ser solicitada junto da Receita Federal, nas unidades mais próximas: Taquara (R. Pinheiro Machado, 1662 - Centro) e Novo Hamburgo (R. Júlio Aichinger, 694 - Pátria Nova), ambas de segunda a sexta-feira das 8 às 12h.

Certidões

Solicitação no Cras Resplandecer (Rua Rudolfo Brenner 638) das 8 às 17h. É necessário o nome completo, data de nascimento, nome da mãe, nome do pai, naturalidade e um telefone para contato.

Reação após ataque em Gaza

Israel enfrentou nova rodada de condenações de parte da comunidade internacional ontem, pelos ataques na cidade de Rafah, no sul de Gaza, que autoridades de saúde locais disseram ter matado pelo menos 45 palestinos.

A França, um aliado europeu de Israel, disse estar "indignada" com a violência. "Essas operações devem parar", publicou o presidente Emmanuel Macron no X. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, reconheceu como um "erro trágico" o ataque. O Ministério da Saúde de Gaza disse que cerca de metade dos mortos eram mulheres, crianças e idosos. **(AE)**

Explode foguete norte-coreano

Um foguete lançado pela Coreia do Norte para implantar o segundo satélite espião do país explodiu nesta segunda-feira (27), logo após a decolagem, informou a mídia estatal. O país havia notificado autoridades do Japão sobre os planos para lançamento de um "foguete satélite" entre esta segunda-feira e o dia 3 de junho.

A estatal Korean Central News Agency (KCNA) reportou que o lançamento ocorreu no principal centro espacial no noroeste do país, mas que o foguete explodiu durante um voo de primeiro estágio logo após a decolagem, devido a um "problema no motor".**(AE)**

Tempestades nos EUA

Fortes tempestades deixaram 18 pessoas mortas e feriram centenas nos Estados Unidos. Os temporais afetaram principalmente os Estados de Oklahoma, Arkansas e Texas, destruindo casas e uma parada de caminhões onde dezenas de pessoas buscavam se abrigar em um banheiro.

As tempestades infligiram os piores danos do norte de Dallas, no Texas, até o noroeste do Arkansas. As previsões são de que a tempestade siga até Nova York. **(AE)**

Endividamento das famílias chega a 48% no início do ano

O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro fechou o mês de março em 48,0%, ante 47,8% registrado em fevereiro, e revisado nesta divulgação. O recorde da série histórica do Banco Central ocorreu em julho de 2022 (50,1%). Se forem descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento ficou em 30,1% no terceiro mês de 2024, ante 30,0% em fevereiro, dado também revisado hoje.

abc+ Leia mais em abcmais.com/economia

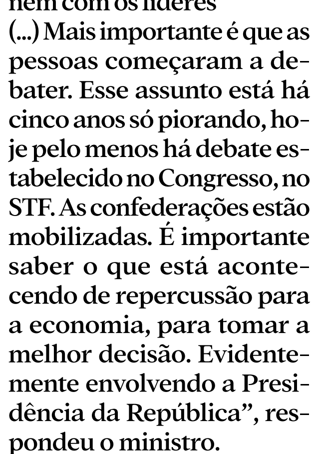
O Desenrola Brasil terminou em maio, beneficiando 15,06 milhões de pessoas com a negociação de R$ 53,07 bilhões em dívidas - valor que corresponde a 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo o Ministério da Fazenda, foi registrada uma redução de 8,7% da inadimplência entre a população mais vulnerável do País, considerada público prioritário do programa. Deste grupo, foram alcançados 5 milhões de pessoas, com a negociação de R$ 25,43 bilhões em débitos.

Segundo os dados do BC para o mês de março, o comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) terminou em 26,5%. Em fevereiro, o porcentual era de 25,7%. O recorde da série foi registrado em junho de 2023, com 28,4%. Descontados os empréstimos imobiliários, o comprometimento da renda variou de 23,6% para 24,4% de fevereiro para março. **(AE)**

Haddad destaca debate sobre taxa de importados

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, evitou nesta segunda-feira (27), cravar uma posição da pasta em torno do debate sobre a taxação de compras internacionais de até US$ 50. Questionado se o melhor caminho era o Congresso tratar do tema em um projeto de lei separadamente da proposta do programa Mover, Haddad respondeu que o mais importante é que o debate está "estabelecido".

"Não estou a par das últimas negociações com o Congresso, acompanhei até semana passada mas não conversei depois, nem com o relator nem com os líderes (...) Mais importante é que as pessoas começaram a debater. Esse assunto está há cinco anos só piorando, hoje pelo menos há debate estabelecido no Congresso, no STF. As confederações estão mobilizadas. É importante saber o que está acontecendo de repercussão para a economia, para tomar a melhor decisão. Evidentemente envolvendo a Presidência da República", respondeu o ministro.


Haddad

Na semana passada, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que a tendência era vetar o retorno do imposto de importação a essas compras, se assim fosse aprovado pelo Congresso. Disse também, por sua vez, estar aberto a negociar sobre o tema.

"Polarizado"

Questionado se a Fazenda teria a mesma posição, Haddad afirmou: "Ele é o presidente da República. Orientação da Fazenda é fazer o debate acontecer, não pode ser responsabilidade de uma pessoa, é um assunto que está polarizado, e o que nos importa é que o debate técnico se estabeleça para fazer o que é melhor para o País. É um assunto que vai acabar sendo discutido por mais do que um ator para se chegar a um denominador comum."

A isenção de compras internacionais até US$ 50 é vista como concorrência desleal por entidades empresariais. Há mobilização desde o ano passado. **(AE)**

Ação sobre câmeras em SP

A Defensoria Pública do Estado de São Paulo cobrou manifestação do Supremo Tribunal Federal, ante ao que classifica de "descumprimento de compromissos" do governo Tarcísio de Freitas sobre o uso de câmeras corporais, por parte de policiais, durante operações.

O questionamento se dá após o governo de São Paulo lançar edital onde é previsto que os próprios policiais poderão iniciar e finalizar as gravações. **(AE)**

Projeto propõe privatizar praias

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado está discutindo proposta que, se aprovada, pode privatizar áreas de praias que hoje pertencem à União. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022 transfere os chamados terrenos de marinha aos seus ocupantes particulares, mediante pagamento. A transferência de áreas ocupadas por Estados e municípios seria gratuita.

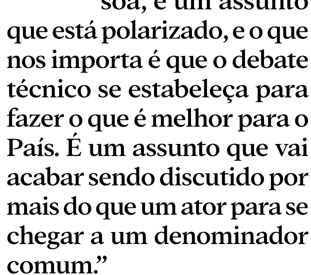
Atualmente, os moradores nessas áreas estão sujeitos ao regime de aforamento, sendo obrigados a pagar anualmente à União. **(ABr)**

Plataforma chega ao País

A Petrobras informou nesta segunda-feira (27), que o navio-plataforma Marechal Duque de Caxias chegou ao Brasil, vindo da China e rumo ao campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos. A plataforma, do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência, da sigla em inglês) tem capacidade para produzir até 180 mil barris de óleo. **(AE)**

Morre ex-vice-prefeito de São José do Hortêncio

Ex-vereador e ex-vice-prefeito de São José do Hortêncio, Darci Waldomiro Follmer morreu nesta segunda-feira (27), aos 68 anos. O corpo de Follmer foi velado na Capela Mortuária Municipal de São José do Hortêncio. Haverá missa de despedida nesta terça-feira (28), a partir das 10 horas. Em seguida, ocorrerá o sepultamento no cemitério da Igreja Matriz São José.


Darci Follmer

Estão enlutados os filhos Oli e Laércio, as filhas Mara, Léia e Cleide, além de genros, nora e netos. Darci era casado com Almerinda Follmer (in memoriam). A prefeita de São José do Hortêncio, Ester Dill Koch, decretou luto oficial durante três dias no município.

"Ocupou cargos como vice-prefeito, secretário municipal e vereador, contribuindo com seu trabalho e incansável dedicação para o desenvolvimento do município", consta em trecho da nota publicada pela prefeitura.

Falecimentos

Sábado, 25 de maio
Arminda Wadenphul Ulrich (91 anos) - Montenegro
Olivia Lopes de Souza (91 anos) - Montenegro
Lori Lima dos Santos (89 anos) - Parobé
Romilda Sommer (85 anos) - Canela
Eugenia Pereira da Silva (84 anos) - São Leopoldo
Eloa Souza de Oliveira (82 anos) - Montenegro
Oscar Rheinheimer (81 anos) - Dois Irmãos
Maria da Rosa (80 anos) - Parobé
Francisco da Costa Santos (76 anos) - Portão
Lori Ferreira (74 anos) - Sapiranga
Nercio Pereira de Oliveira (69 anos) - Nova Hartz
Silmar Kappes (61 anos) - Portão
Juares da Costa Leite (55 anos) - Parobé
Leonilda Loebens (54 anos) - Santa Maria do Herval
Maria Cleci dos Santos Oliveira (54 anos) - Sapiranga
Ernesto Constantino Louis (46 anos) - Salvador do Sul
Ândrea Peixoto dos Santos (36 anos) - Taquara
Bruna Caroline Arnold, (29 anos) - Estância Velha
Ravi Matteo dos Santos Braga (12 dias) - Bom Princípio

Domingo, 26 de maio
Eva Gomes dos Santos (94 anos) - Tramandaí
Gessy Vieira (91 anos) - São Leopoldo
Benta Dias de Barros (88 anos) - Canela
Isoldi Asela Schuster Lauermann (87 anos) - Harmonia
Werner Wilborn (86 anos) - Campo Bom
Luiz Kroesch Gil (82 anos) - Portão
Nilda de Souza (80 anos) - Portão
Cândido Schneider (79 anos) - São Sebastião do Caí
Marina dos Santos (79 anos) - Sapiranga
Carlito Pedro Cornely (78 anos) - Novo Hamburgo
Arlindo Bueno Ramos (71 anos) - Sapiranga
Sergio Antonio Sebastiany (62 anos) - Novo Hamburgo
Rosane Dietrich (60 anos) - Novo Hamburgo
Ademir Neves (34 anos) - Taquara
Ademir da Silva Dias (49 anos) - Canela
Vagner Silva de Oliveira (43 anos) - Imbé
Sabrina Cilene Lemert (42 anos) - Portão
Rafaela da Silva (18 anos) - Canela

Dados de funerárias da região

Inflação prevista no ano é 3,86% e a economia deve crescer 2,05%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,8% para 3,86% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (27), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também variou de 3,74% para 3,75%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,58% e 3,5% para os dois anos.

Dentro da meta

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em abril, pressionada pelos preços de alimentos e gastos com saúde e cuidados pessoais, a inflação do País foi 0,38%, acima do observado no mês anterior (0,16%), mas abaixo do apurado em abril do ano passado (0,61%). De acordo com o IBGE, em 12 meses, o IPCA acumula 3,69%.

abc+ Acompanhe em abcmais.com.br/copom

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas fizeram o BC diminuir o ritmo do corte de juros, que vinham sendo de 0,5 ponto percentual, para 0,25 ponto.

Além disso, com as expectativas de inflação acima da meta e, em meio a um cenário macroeconômico mais desafiador do que o previsto anteriormente, o Copom decidiu não prever novos cortes na Selic.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 10% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9% ao ano e se mantenha até 2027. **(ABr)**

Juro menor para crédito consignado

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou nesta segunda-feira (27) o novo limite de juros de 1,66% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,02 ponto percentual menor que o limite atual, de 1,68% ao mês, nível que vigora desde abril. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,49% para 2,46% ao mês. Propostas pelo próprio governo, as medidas entrarão em vigor 5 dias após a instrução ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias. **(ABr)**

ADOBE STOCK



Gol anuncia discussões para reorganização das dívidas

A Gol informou nesta segunda-feira (27), que iniciou discussões sobre o plano de financiamento que sustentará seu Plano de Reorganização de forma independente. "O Plano de Reorganização estabelecerá os termos da reorganização da gol e sua saída bem-sucedida do Chapter 11", segundo a companhia.

O processo de financiamento de saída envolverá o refinanciamento de um valor estimado de US$ 2 bilhões (acrescido de qualquer pagamento de make-whole permitido e juros de mora) relacionado a obrigações de dívida garantida no longo prazo e uma injeção de novo capital na companhia de aproximadamente US$ 1,5 bilhão por meio da emissão de novas ações.

Segundo fato relevante, os termos e condições deste significativo aumento de capital serão determinados oportunamente, em total conformidade com a legislação brasileira e o Código de Falências dos Estados Unidos.

A Gol e seus assessores pretendem conduzir um processo competitivo por meio do qual avaliarão propostas de financiamento de saída e quaisquer operações alternativas viáveis e competitivas, incluindo oportunidades apresentadas por fontes de capital próprio e de dívida. **(AE)**

Vítimas de enchente agora sofrem golpe no Vale do Sinos

Silvio Milani
silvio.milani@gruposinos.com.br

Com a residência destruída pela enchente no bairro Santo Afonso, em Novo Hamburgo, um casal de jovens ainda perdeu dinheiro para golpistas. "Quando a gente tenta recomeçar, nos tiram o pouco que temos", lamenta Stefanie Silva Brizolla, 25 anos.

Atraída por um anúncio de eletrodomésticos nas redes sociais, ela pagou R$1.050,00 com o abono salarial do marido, Bruno Lisboa Moreira, 24, e não recebeu a mercadoria. Gastou mais 200 reais com o caminhão contratado para o frete. A oferta era uma fraude para lucrar com a situação vulnerável das vítimas das cheias. Há outros desalojados caindo no golpe no Vale do Sinos.

Abrigados no Canil Municipal de São Leopoldo, onde trabalham como tratadores, Stefanie e Bruno se organizavam para readquirir, aos poucos, o que foi destruído pelas águas. No início da tarde do último dia 21, ela viu uma geladeira por 800 reais no Facebook Marketplace.

"Entrei em contato e perguntei se ela ainda estava disponível. O vendedor respondeu que sim e pediu meu telefone de contato. Por WhatsApp, ele disse que tinha também um fogão e um botijão de gás por mais 250 reais. Para nós, por tudo que estamos enfrentando, era uma boa oportunidade", relata Stefanie.

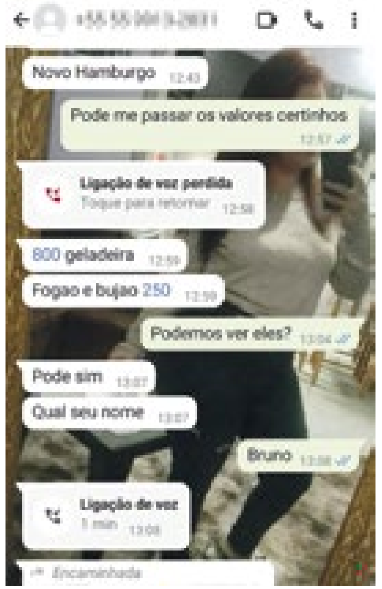
As duas pontas

A jovem pediu para ver os objetos e o homem até passou o endereço, no bairro Rincão. "Chamei o caminhão de frete e fomos." Por volta das 14h30, ela, o marido e o padrasto já estavam lá. Na casa informada, havia um homem esperando com os eletrodomésticos.

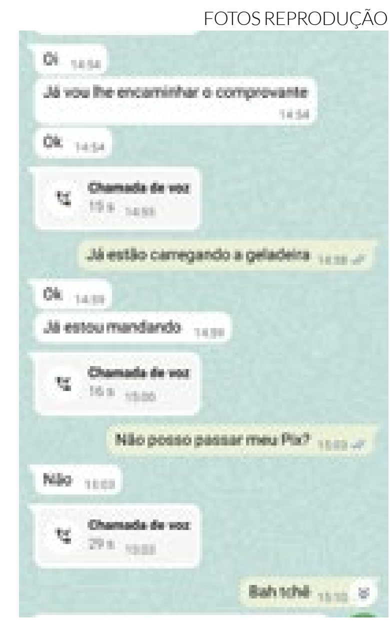
É aí que aparece a outra vítima: o verdadeiro dono dos produtos. Assistente veterinário de 44 anos, que pede para não ser identificado, ele tinha anunciado os três itens por R$ 1.850,00 pela manhã, na mesma plataforma. O golpista fez contato, dizendo-se interessado, e se apropriou das fotos e dados dos produtos para fazer a publicação fraudulenta.

FOTOS REPRODUÇÃO









Desabrigada negocia os eletrodomésticos e faz o pagamento, enquanto o verdadeiro vendedor é orientado pelo golpista a não passar os dados do Pix para ela



Como o vigarista enganou o vendedor e a compradora

● O golpista criou um enredo que amarrou o vendedor dos eletrodomésticos e a compradora até receber o dinheiro e bloquear as duas vítimas. O prejuízo, que ficou com Stefanie, poderia ter sido do assistente veterinário caso tivesse liberado os produtos. Chegou a haver atrito entre as vítimas, que foram para a delegacia.

● "Vinha relutando em vender objetos da casa da minha mãe, que faleceu no fim do ano passado. Incentivado por familiares, resolvi começar pela geladeira, fogão e botijão. Bati fotos e anunciei. Não deu 30 minutos, e o cara me chamou, se dizendo de Santa Maria e que queria comprar para a ex-mulher, que era daqui e tinha sido atingida pela enchente. Me chamou no whats e começou a perguntar tudo. Pediu fotos. Como disse que queria mostrar para ela a fim de ficar com tudo, enviei."

● Eram aproximadamente 10h30. "Fica no aguardo que vou falar com ela", propôs o golpista ao hamburguense. Enquanto a primeira vítima esperava pela confirmação, o criminoso, depois de anunciar os produtos por R$ 1.050,00, negociava com a interessada.

● Com as duas pontas amarradas, o vigarista combinou a entrega e o pagamento. Ao dono, disse que a sua ex-mulher chegaria com familiares para buscar e que não precisava se preocupar, pois ele faria o Pix, assim que fosse tudo carregado.

● "Eu disse que estava envolvido na reforma da casa dos fundos da minha mãe, que pretendemos alugar. Ele usou essas informações no golpe. Disse que eu veria a ex-mulher falando com ele no celular. Ela, na verdade, era a outra vítima", relata o vendedor.

● "Para mim, o golpista disse que a mãe tinha falecido, que eram coisas dela e que o irmão dele estaria esperando, mas que esse irmão não tinha tempo para conversar, porque estava em arrumações na casa. O irmão mostraria os produtos para embarque no caminhão, mas o pagamento era para ser feito para o anunciante, que vinha falando comigo no celular", conta a jovem. A figura do irmão citada pelo vigarista era o verdadeiro dono.

● O golpista falava com o vendedor e a compradora ao mesmo tempo, principalmente por áudios. Era para ser tudo rápido, para não dar margem a uma parte descobrir a fraude antes do pagamento. Assim, a geladeira, o fogão e o botijão foram colocados no caminhão praticamente sem diálogo entre as duas vítimas.

● Com o caminhão carregado, o assistente veterinário só aguardava o pagamento. "Quando ouvi ela comentar que mandou o Pix, olhei para ela, com cara de espanto, e disse que era para ser para mim. Na hora sumiu o perfil do golpista tanto no meu quanto no celular dela."

● O padrasto da jovem, muito nervoso e indignado, insistiu que já tinha pago e que iria levar. O clima ficou tenso. O vendedor e a compradora chamaram a Brigada Militar. Depois de ouvir as partes, os policiais falaram à jovem que o assistente veterinário também era vítima e mandaram descarregar os eletrodomésticos. A jovem caiu em desespero. Começou a chorar copiosamente.

● "Eu mostrei a eles as mensagens. Vimos que, para ela, eu era o irmão do golpista. E que, para mim, ela era a ex-mulher dele. O bandido foi fazendo todo o meio de campo pelo celular. Assim que recebeu o Pix, nos bloqueou."

● O estelionatário usava telefone de DDD 55, do interior do Estado, e uma foto de gaúcho com chapéu. Também há três contas bancárias informadas pelo vigarista para o pagamento. A vítima só conseguiu o Pix na última, pois as duas primeiras pareciam bloqueadas, possivelmente em razão de outros golpes.

ARQUIVO PESSOAL



Casa da jovem ainda está alagada

"É muita maldade o que fizeram com a gente"

Hoje em uma casa emprestada em São Leopoldo, o casal ainda não conseguiu entrar na residência em Novo Hamburgo, que segue alagada. "Sabemos que não tem como salvar nada. A gente já está abalado, tentando recomeçar, e perder o pouco que tinha num golpe é complicado. É muita maldade o que fizeram com a gente", comenta Stefanie. Ela e o marido viviam na casa da frente. Nos fundos, ficava a moradia da mãe dela. "Antes da enchente a gente tinha feito planos com esse dinheiro do PIS do meu marido. Aí aconteceu tudo isso e a gente repensou tudo e ia usar esse dinheiro para tentar recomeçar."

Delegado explica fraude e orienta precauções

O caso será investigado pela 2ª Delegacia de Polícia de São Leopoldo, que também ficou abaixo d´água. "O inquérito será instaurado o mais rápido possível, assim que a gente conseguir se estabelecer como delegacia, pois recém conseguimos entrar no prédio para retirar as coisas para formar uma base provisória. Vamos fazer diligências para chegar à autoria", declara o delegado André Serrão. Ele explica que se trata do golpe do intermediário, que funcionava basicamente com veículos e agora está se valendo da vulnerabilidade e necessidade das pessoas em resolver questões emergenciais. "O autor solicita que não mantenha contato com a pessoa que faz a venda, que não fale sobre valores." O delegado orienta que, ao fazer o negócio, o comprador deve certificar de quem realmente está comprando e para quem está fazendo o pagamento.



Retomada do Inter será hoje à noite diante do Belgrano

Após um mês sem entrar em campo, Colorado tem grande desafio pela Copa Sul-Americana

Jorge Grimaldi
jorge.grimaldi@gruposinos.com.br

RICARDO DUARTE/INTER



Elenco do Inter vem se preparando para esta partida em SP

Quando o Inter entrar em campo logo mais, às 21h30, na Arena Barueri, em São Paulo, significará um recomeço. A nova caminhada do time de Eduardo Coudet se inicia depois de exatamente um mês sem uma partida oficial por causa da tragédia que ainda assola o RS. Longe de casa, o Colorado enfrentará o Belgrano-ARG pela Copa Sul-Americana.

"Esse jogo já seria difícil, ainda mais depois do que aconteceu. Estamos nesse período sem treinar na nossa casa, mas fazemos o possível para chegarmos na nossa melhor forma nesse jogo. Sabemos que vai ser difícil, mas estamos preparados para enfrentar qualquer desafio. Vamos em busca de mais uma vitória", disse o lateral Renê.

Alento ao povo

Após a atividade desta segunda-feira em Itu, interior paulista, que virou a casa colorada desde o dia 20, o diretor esportivo Magrão falou à imprensa e avaliou o momento.

"Virar a chave é complicado. Ao mesmo tempo precisamos e temos que trabalhar, sabendo do que aconteceu. De repente, a nossa retomada pode ser um alento e algo de positivo para o povo gaúcho, que talvez não tenha motivos para sorrir", disse o ex-jogador.

O jogo

Hoje/ 21h30/ Arena Barueri, em São Paulo. Árbitro: Alexis Herrera, auxiliado por Lubin Torrealba e Alberto Ponte (trio da Venezuela). Transmissão: Rádio ABC 103.3 FM, Paramount+ e SBT.

Inter

Rochet; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Fernando; Bruno Henrique e Mauricio; Alan Patrick, Borré e Valencia. **Técnico:** Eduardo Coudet.

Belgrano

Losada; Matías Moreno, Alejandro Rebola, Agustín Baldi; Barinaga, Esteban Rolón, Quignon (Longo), Juan Velázquez; Matías Marin, Pablo Chavarría e Bryan Reyna. **Técnico:** Juan Cruz Real.

Grupo C — Vaga à próxima fase | Playoffs

Times	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Belgrano-ARG	9	5	2	3	0	5	2	3
2ºDelfín-EQU	5	4	1	2	1	5	4	1
3ºInter	**5**	**3**	**1**	**2**	**0**	**2**	**1**	**1**
4ºReal Tomayapo - BOL	1	4	0	1	3	0	5	-5

Ajuda financeira da CBF

Enquanto o elenco gremista treinava em Curitiba visando a partida desta quarta-feira diante do The Strongest-BOL pela Libertadores, no Estádio Couto Pereira, o presidente Alberto Guerra estava no Rio de Janeiro em reunião com a CBF e os demais clubes da Série A do Brasileirão.

Após o encontro, o mandatário comentou sobre a maior entidade do futebol brasileiro ressarcir os custos que o clube está tendo por estar treinando e mandar seus jogos fora do RS.

"A CBF prometeu estudar nosso caso. Acredito que vai, sim, ser sensível a essa nossa demanda. Não só os clubes da Série A, mas também o futebol feminino, futebol de base e clubes da séries C e D", iniciou.

"Nos obrigamos a tirar todo clube da nossa cidade e levar para outra sede, isso impacta em custo, logística, questão financeira. Se já tinha custo pra jogar fora, agora temos custos para jogar em casa, porque temos que sair para jogar quando o mando é nosso", completou Guerra



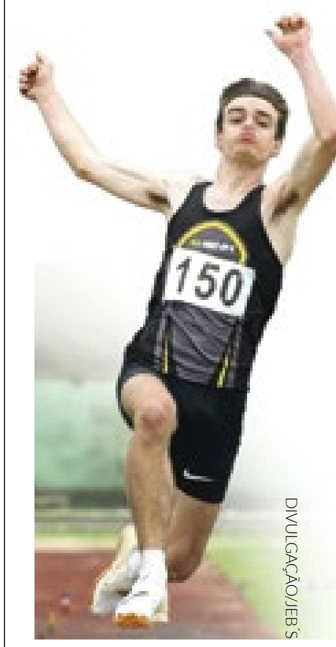
Atletismo da IENH conquista medalha de bronze nos JEBs

O atletismo da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH) foi representado por cinco atletas nos Jogos Escolares Brasileiros sub-19, que ocorreu nos dias 20 e 21 de maio na cidade de Aracaju-SE, e reuniu os principais atletas de da modalidade.

A atleta Bianca Machado disputou a prova do lançamento do disco, já Karolini do Amaral participou dos 400 metros com barreiras, enquanto Henrique Sormani correu os 110 metros com barreiras e Bruno Machado fez salto em altura.

O grande destaque da equipe foi Gustavo Scolari (foto), 17 anos, que conquistou a medalha de bronze no salto em distância, com a marca de 7 metros e 16 centímetros, o que o coloca na atual liderança do ranking brasileiro e sul-americano da categoria sub-18.

"Minha participação nessa competição foi muito boa, pois estava competindo ao lado de grandes atletas e o resultado na minha prova foi algo que eu estava trabalhando para alcançar desde o ano passado, conseguindo então alcançar os 7 metros e melhorar a minha marca pessoal. Fico feliz em ver o esforço e dedicação se transformando em resultado", diz Gustavo.



DIVULGAÇÃO/JEBS

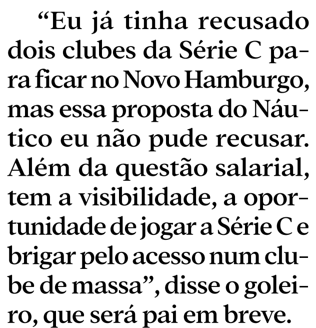
Mais um desafio

Em setembro, Gustavo disputará o Campeonato Brasileiro sub-18, onde os dois primeiros colocados representarão a seleção brasileira no Sul-Americano que será disputado no Equador. "O desempenho do Gustavo nos deixa muito otimista para as próximas competições. Mesmo com todo o prejuízo nos treinamentos causados pelas chuvas, conseguiu ótimo resultado. Agora é treinar forte, corrigir algumas falhas e buscar melhorar ainda mais o seu desempenho", enfatiza o coordenador de Esportes da IENH, Mário Kickhöfel.

Maticoli deixa o Noia e acerta com o Náutico



Lucas Maticoli



Após três temporadas na meta do Novo Hamburgo, o goleiro Lucas Maticoli está de saída. O jogador de 27 anos vai defender o Náutico, de Pernambuco, na Série C do Brasileirão.

"Eu já tinha recusado dois clubes da Série C para ficar no Novo Hamburgo, mas essa proposta do Náutico eu não pude recusar. Além da questão salarial, tem a visibilidade, a oportunidade de jogar a Série C e brigar pelo acesso num clube de massa", disse o goleiro, que será pai em breve.

A última partida oficial de Maticoli foi na estreia da Série D do Brasileirão, quando o Noia ficou no 1 a 1 com o Barra, em Santa Catarina, em 28 de abril.

"Sou muito grato ao clube. Minha gratidão será eterna", disse.

No mercado

O diretor executivo do Noia, Ademir Bertoglio, afirmou que o clube está em tratativas para anunciar um novo nome para a posição. A equipe conta com os goleiros Lucas Bilhalva, Breno Boeno e Pedro.

CBF define futuro do Campeonato Brasileiro

O Conselho Técnico realizado ontem na sede da CBF, no Rio, com a presença de dirigentes dos clubes da Série A, terminou com a decisão de que períodos de Data Fifa serão utilizados para ajustar o calendário do Brasileirão, atualmente desordenado em razão dos adiamentos de partidas por causa do desastre climático no RS. Também foi definido que o final da competição continua em 8 de dezembro.

Outro ponto aprovado pelos cartolas foi a possibilidade de inversões de mando para os clubes gaúchos durante o primeiro turno, caso o contexto das partidas permitam esta alteração.

As datas exatas ainda não foram divulgadas pela CBF, mas as opções de Datas Fifa em 2024 são de 3 a 11 de junho, de 2 a 10 de setembro, de 7 a 15 de outubro e de 11 a 19 de novembro. Até então, conforme determinado pelo calendário do campeonato, nenhum desses períodos teria partidas do Brasileirão.

Durante a reunião, os clubes também aprovaram, por unanimidade, a retomada do Brasileirão a partir da sétima rodada, no dia 1º de junho. Não houve confirmação sobre a Copa do Brasil. **(AE)**

Atletas da AECB na seleção de handebol



Kauani

Uma atleta da Associação Esportiva Campo Bom (AECB) foi convocada para a seleção brasileira de handebol e outras três foram chamadas para a seleção gaúcha da modalidade.

Kauani Gabriela Silva dos Santos, que compõe a equipe júnior do clube campo-bonense, foi convocada para defender o País em duas competições na Macedônia, em junho. Primeiro o U20 Friendly Cup, entre os dias 12 e 17, e depois o Mundial Júnior, que ocorrerá de 19 a 30.

"Estou muito feliz com esta nova oportunidade de defender a seleção, agora em um Mundial. Estar entre as selecionadas é a realização de mais um sonho", destaca.

Pelo Estado

Três atletas que compõem o elenco cadete da AECB iniciaram, no último fim de semana, em Torres, a preparação para defender a seleção gaúcha da categoria. Tratam-se de Sophia Port, Gabriela Victória Buhl e Isadora Kollet, que defenderão o Estado no Campeonato Brasileiro de Seleções.

abcclassificados

Credibilidade para o melhor negócio.

Consórcios

ATENÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL é o órgão que regulamenta as operações de consórcios e autoriza a administração dos Grupos dos Consórcios. Acautele-se antes de adquirir sua cota. Consulte o Banco Central pessoalmente ou através do site www.bcb.gov.br ou telefone 0800-979-2345 (ligação gratuita).

Imóveis
abcclassificados

Aluguéis

Esteio

ATENÇÃO INDUSTRIÁRIOS!

ALUGA-SE LOTES p/ indústria (430m2), c/ toda infraestrutura na Rua Luis Pasteur, 7.403. ((51) 98600-8928 - Em condomínio fechado c/ Sr. Lauro..

Novo Hamburgo

ALUGO Quarto indiv. mobil. acesso a demais dep. roupa lav/pas + limpeza. Luz/Agua/Gás/internet. ☎99897-6803

Imóveis
abcclassificados

Compra e Venda

Novo Hamburgo

TERRENO c/411,60m2 enxuto, c/chalé regular, declive, sol da manhã, otimo local,R.Marquês Alegrete,B.Ideal,Só R$230 mil f/w 999894487 cr 39416

ACEITO TROCA carro e imovel - valor, sobrado 2 dorm., 2 banh., condominio, Rondonia, R$ 245.000,00. ☎99289-6707 cr. 8824

CASA em Campo Bom, parte para peq. Comércio. B. Sta Lúcia prox. CAETÊ. Preço de ocasião. ☎ 51 992637463

VENDO Terreno com casa na Rua Boa Saúde - Bairro Primavera / NH. R$ 250.000 mil ☎(51) 99721-1616

PRÉDIO em Lomba Grande com moradia, zona centralm R$ 450 MIL ☎ 51 992637463

Rolante

TERRENOS - BARBADA - 2 terrenos juntos, alto - Rolante, 400m2, linda vista, R$ 33.000,00, ac.carro-moto ☎ 99672-7421

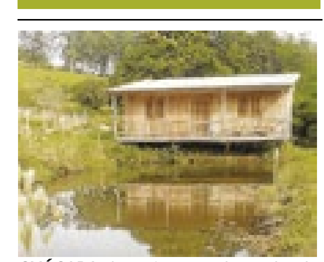
São Leopoldo

APTO.NOVO 128m2 de frente Ed. Perficere, 3D. gar.3 car, port. 24Hs, spa, pisc. quente/fria, academia, sl.festas, sauna, sl. jogos, brinq., salão de beleza. R. São Joaquim 310 Centro ☎99989-8085

Consórcios

OPORTUNIDADE IMEDIATA: Créditos de Consórcios já contemplados para imóveis e construções. Valores de R$ 200 mil à R$3 milhões. Contato ☎(51)99909-3727

Outras Cidades



CHÁCARA plana c/ casa, açude, a 18 km de Novo Hamburgo, p/ apenas R$ 125 mil Reais, ac. carro ou terr. e parcela. Trat: direto c/ prop. ☎99996-1200 ou 99981-1262

VENDO Floricultura, com clientela formada, no Bairro ideal-NH. Ótimo faturamento. ☎ (51) 99972-0943

VENDE-SE loja de moda e calçados montada no Centro de NH, com opção de estoque ou não. ☎ 51998578918

Produtos & serviços
abcclassificados

Produtos e Serviços

Advogados

Direito do **Família**

Divórcio/Separação
Reconhecimento de união estável/relação socioafetiva
Reconhecimento de paternidade
Inventário
Alimentos
Adoção
Dano moral por abandono
Lei Maria da Penha

ABDO ADVOGADOS abdo.com.br
NH R. Cinco de Abril, 258
OAB/RS 172 POA Av. Borges de Medeiros, 2233, Sala 1202
51 3582.9000 | 51 99321.4781

DIREITO ELEITORAL, DIREITO À SAÚDE, (tratamentos e medicamentos negados por planos de saúde e SUS), INSS, indenização danos morais e materiais, inscrição indevida SPC e SERASA, consumidor, contratos, inventários, família(divórcio e alimentos), trabalhista. Noemí OAB/RS 52.483 e Tiago Momberger OAB/RS 124.660. ☎ 99718-4871.

REVISIONAL, Veículos, Cartões, Bancos, INSS, D. Moral, R. 1° de Março, 392, sl. 304/SL. ☎ 3592-4612 / 99933-5870. Guilherme Becker. OAB/RS 66691

Vidracarias



BOX Vidro Incolor 1,20x1,90 ; Box Acrílico 1,20x1,90 ; Vidros: comum / temp. / pol. ☎ 3524-8931 ou 98601-8931.

Máquinas | Motores

ALUGA-SE empilhadeira diesel, c/ torre de 6mts, capacidade 03 toneladas. R$ 4 mil por mês, com opção de venda. ☎ (51) 99522-1627

Box para banheiro

VIDRAÇARIA SÉRGIO

BOX em Acrílico 1,20x1,90, R$ 400 (até 3x cartão). Box temperado, sacada, vitrine e lapidação própria. ☎3065-1918

Materiais de Construção

FORRO PVC

DIRETO de fábrica, 21 cores, 5 modelos, atendimento personalizado, mão de obra especializada. CIA DOS FORROS. Ligue (51) 99873-7099/ 99946-4699.

ESQUADRIAS EM MADEIRA

DIRETO.DE.FÁBRICA: janelas, portas e móveis sob medida em madeira nobre. (51) 98440-8911 ((51) 3524-5178.

Decoração

M & M TOLDOS
www.mmtoldos.com.br

COML/RESID: policarbonato, fachadas e luminosos, cobertura lonas, vidro e telhas de aluzinco, muro de vidro, reformas em geral.. Até 12x no cartão, ☎ (51) 3035-1667 (51) 9892-98024.

TOLDOS DO VALE

TOLDOS Comerciais e Residenciais: Coberturas em Policarbonato, Lonas e Aluzinco. Cortinas. Reformas em geral. Aceito cartões. (51) 9.9137.2075, 99141.4942 ☎3524-0939, 99262.6913

TOLDOS STRASSBURGER 99777-2970

COBERTURAS de lona e policarbonato, restaurações e reformas. Aceitamos cartão. www.toldosstrassburger.com.br

Eróticos

ANA-PAULA & EQUIPE 25 ANOS

As melhores acompanhantes do Vale!
Atendimento em hotéis e motéis
de segunda a sexta das 09h até de madrugada

SHEILA Morena clara, baixa, mto esperta.
CAROL Morena alta, esperta e carinhosa.
NICOLE Loira, atenciosa e carinhosa.
MICHELE Loira mignon, experiente e completinha
ALICE loira 19 anos
PATRICIA Morena experiente, carinhosa.
LUANA Loira, completinha.
DANIELA Alta, magra, morena clara
VANESSA 18a.

OFERECEM MASSAGEM ERÓTICA, CARINHO E ATENÇÃO
INFORMAÇÕES E WHATS 3595.8647 | SELECIONAMOS GATAS +18 99988.2058

Comercio | Industrias | Serviços

EXCELENTE NEGÓCIO

VENDO Loja comercial 270m2 Av. Pedro Adams Fº, B. Industrial. R$550 mil analiso proposta. 51 99984-1757



O imóvel dos seus sonhos já tem endereço certo.

+informação para quem procura
+vendas para quem anuncia
+ofertas para quem compra

ANUNCIE! 3553.2000

abc classificados

Empregos
Vagas Abertas



Mais que vagas. Temos oportunidades.

IMPRESSOR

Para atuação em Novo Hamburgo

RESPONSABILIDADES:

- Operar impressora rotativa e controlar a qualidade do jornal através de inspeções visuais e rotineiras;
- Acertar o consumo de tinta e água;
- Acompanhar e controlar o estrago do jornal.

REQUISITOS:

- Ensino médio completo;
- Desejável curso de impressão offset;
- Conhecimento em impressão, metrologia, sistemas de qualidade;
- Ser pró-ativo, dinâmico, organizado, disciplinado;
- Boa comunicação e capacidade para desenvolver trabalhos em equipe.

A EMPRESA OFERECE:

- Refeição;
- Vale-transporte;
- Convênio médico e odontológico;
- Seguro de vida em grupo;
- Estacionamento.

Horário de trabalho: 19h às 2h17

Interessados devem enviar currículo para:
recrutamento@gruposinos.com.br

BEMPLAS Empresa de materiais plásticos localizada em Palhoça/SC, necessita de:

- **Líder de injetora - Peças plásticas**

Requisitos: Ter conhecimento em máquina injetora e material plástico; Vivência como líder de injetora; Disponibilidade de horário (03 turnos de trabalho); Salário compatível com a função.

- **Assistente de Compras**

Requisitos: Ensino Médio Completo; Informática Básica; Conhecimento Básico do Pacote Office; Boa Comunicação Verbal e Escrita.
Principais atividades: Auxiliar no processo e planejamento de compras da empresa; Emitir pedidos e notas fiscais; Fazer levantamento de preços (orçamentos); Acompanhar as entregas e a qualidade dos produtos; Preencher relatórios de tarefas operacionais da área; Identificar as necessidades de compras da empresa; Auxiliar os compradores com pedidos, orçamentos e recebimentos. Salário a combinar (compatível com o mercado). Horário comercial.

Benefícios:
Alimentação na empresa, transporte fretado sem desconto na região de Palhoça, convênio Clincard, prêmio por assiduidade, seguro de vida em grupo.

Enviar currículo para: **rhbem@bemplas.com.br**



Seleciona:

- **AUXILIAR DE VENDAS**

Com experiência em atendimento a clientes , prospecção de mercado e divulgação em midias digitais.

Interessados comparecer na rua Pinheiro Machado, 381, B. Industrial - NH Ou enviar para o e-mail: diogo@serotom.com.br



Marcos Schmidt

Pastor luterano
marcos.ielb@gmail.com

As duras lições nessa tragédia

Tragédias como esta mostram que a vida é o dom mais precioso que temos. A casa, as coisas dentro de casa, o carro, tudo é abandonado na hora do socorro. A vida precisa ser mantida. Água potável, comida, roupas e abrigo: é o próximo passo para a sobrevivência. Depois, claro, vem a reconstrução de todas as coisas essenciais para que a vida continue. E com qualidade.

Para aqueles que perderam tudo ou quase tudo, é um recomeço extremamente complicado. Onde encontrar forças? A exemplo do seu Milton Alves da Silva de Lajeado? Na enchente do ano passado, a esposa dele foi resgatada por helicóptero, mas caiu e morreu afogada. Nesta última, ele desabafou: "Eu reconstruí a casa em setembro. Perdi tudo de novo em novembro. Reconstruí. Agora perdi tudo outra vez. Se a minha esposa foi e Deus me deixou aqui, é para eu reconstruir a vida."

"Lute, reconstrua, sorria e não brigue. A alegria tem que permanecer com a gente", aconselha o seu Milton num vídeo. Sim, é preciso ouvir este homem resiliente. Afinal, as mesquinharias nos dias de sol e sem enchentes, as discussões, ódio e brigas: tudo isto é muito mais desastroso que as raivosas intempéries do clima. Precisamos mudar o nosso jeito de lidar com as diferenças, especialmente na política, ou não vamos aprender nada com esta calamidade.

No entanto, a grande lição nesta tragédia está no recado de Jesus, de colocar em primeiro lugar na nossa vida o Reino de Deus e a vontade d'Ele, e Ele nos dará comida, bebida, roupas e tudo o que precisamos nesta vida. "Por isto, não fiquem preocupados com o dia de amanhã", arremata o Salvador. É tudo o que precisamos para acalmar o nosso aflito coração.



Mauro Blankenheim

Publicitário
mauro@gpsinteligenciacriativa.com.br

A inteligência artificial precisa de fones

Nos vídeos legendados que circulam nas plataformas digitais, podemos notar fácil e repetidamente o ruído, a falha de coerência de comunicação entre o áudio e as legendas. Nem sempre o que é dito é impecavelmente transcrito. Isso se dá porque o áudio não capta 100% da fala, com clareza, pela inteligência artificial. Encontros vocálicos e consonantais passam batidos e transfigurados pela percepção dos robôs. Eles ainda não são tão acurados como se deseja. Será que um dia serão? Definitivamente, sim.

Não há nada que a ciência vá deixar para trás. O homem é suficientemente dotado intelectualmente para reproduzir tudo o que realiza. O temor é que, um dia, esses robozinhos venham embarcados com coração e carreguem sentimentos junto no software.

O que vai andar na frente? O afeto ou a sua programação infalível? O que vai determinar seu comportamento? O amor ou a razão? Tema inesgotável para o cinema, o dilema entre robôs apaixonados e Romeus matemáticos, segue insolúvel até agora. Acredito que eles mesmos, os robôs, se sintam vacilantes ao desempenhar seu papel.

A sociedade cobra deles um tratamento mais humano, enquanto certos profissionais ao telefone nos dão a certeza de que preferiríamos robôs, objetivamente falando. A tradução sofre do mesmo mal. Criticamos historicamente títulos de filmes que nada têm a ver com o original e, ao mesmo tempo, notamos a infidelidade das legendas que traem nosso senso crítico de cinéfilo quee tudo observa.

Então: quem você escolheria para companhia numa ilha deserta? Um robô quase impecável, ou um humano cheio de defeitos?



Gabriela Streb

Advogada
advgabrielastreb@gmail.com

África do Sul - 1ª parte

O sentimento de constrangimento de não estar presente no RS ajudando nesta tragédia assola também a mim. Parece que preciso justificar minha viagem, já programada desde janeiro. Vim parar na Cidade do Cabo, na África do Sul, e devo retornar para casa próxima semana, com muitas saudades.

O clima é para ser igual a Porto Alegre, e todos os dias têm sol. Os africanos dizem que esta seria a época das chuvas, porém a temperatura anda mais elevada. E que gente alegre e educada. Em qualquer caminhada que você der, vai se deparar com todos desejando "bom dia". E todos fazem isso com todos. Não é apenas porque você é turista.

Minha curiosidade é sobre o Apartheid, que terminou em 1994 quando Nelson Mandela assumiu a presidência. Aqui, pouco se fala na história da segregação, mas tudo tem o rosto de Mandela, a começar pelo dinheiro.

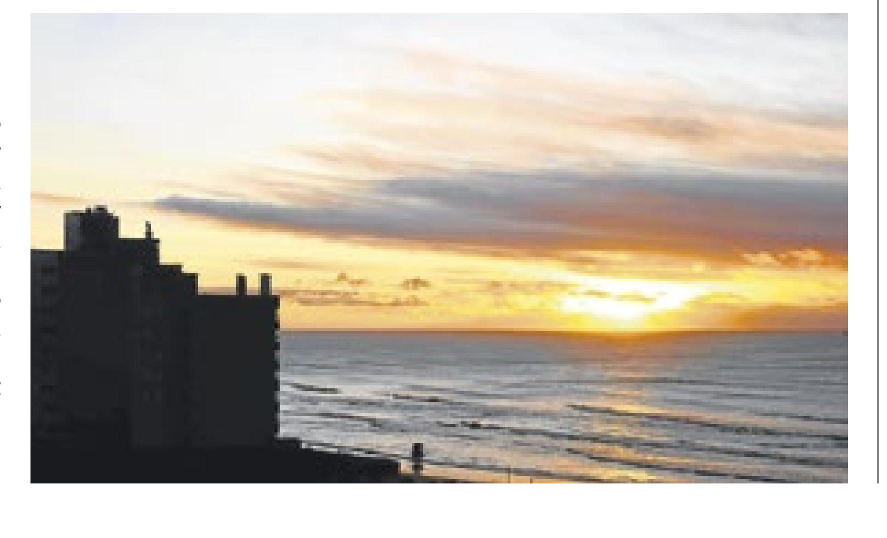
A nova geração não limita pessoas pretas ou brancas. Todos convivem nas escolas e faculdades, restaurantes, praias, comércio, hotéis sem qualquer ressentimento. Os postos de trabalho são ocupados por gente de qualquer cor ou nacionalidade.

Motoristas de aplicativo sempre são boas conversas. Encontrei um moçambicano que veio para a Cidade do Cabo trabalhar e mandar dinheiro à esposa em Moçambique, pois estão abrindo uma sorveteria.

Os sul-africanos falam, no mínimo, três idiomas: o inglês o que os torna internacionais, o africâner e o da sua tribo ou região. A geração pós-Apartheid usufrui de desenvolvimento. Claro que também há mazelas aqui, iguais às nossas, cuja principal se chama droga. Infelizmente, nem este povo tão bonito está imune a este mal.

Eu, fotógrafo

Envie sua fotografia (preferencialmente horizontal) para vidareal@gruposinos.com.br



"Num lindo amanhecer em Tramandaí, para acalentar nossos corações", escreve a leitora ao compartilhar o registro.

Leila Beatriz Zottmann
Taquara

Os artigos publicados nesta página são opiniões pessoais e de inteira responsabilidade de seus autores. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente. Artigos podem ser enviados para opiniao@gruposinos.com.br.

abc+ Mais artigos em abcmais.com/opiniao

Cláudio Humberto

Governo arma votação remota para manter vetos

Com esperada derrota em vetos caros ao Planalto, a articulação de Lula foi a campo para que Randolfe Rodrigues, espécie de controlador-geral do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, liberasse votação remota na sessão do Congresso que avaliará os vetos presidenciais, prevista para esta terça (28). Os lulistas tentam adiar a votação do fim das saidinhas, cujo veto de Lula foi celebrado pela bandidagem por manter a regalia. Parlamentares preveem a derrubada desse veto por larga vantagem.

Indefensável

Para o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o Planalto deve perder mais uma, já que tem sofrido derrotas no Legislativo por "defender pautas horríveis".

Base esfacelada

Agora que "é a resenha", diz o petista José Neto (BA) ao confirmar que o governo nem mesmo conseguiu definir se fecha ou não questão.

Planilhas

Nas contagens do senador Izalci (PL-DF), o Senado deve entregar cerca de 50 votos para derrubar o veto ao projeto.

Goleada

Na Câmara é difícil achar quem acredite na manutenção do veto. Maurício Marcon (Pode-RS) acha que cai com "400 votos para mais".

Pergunta na caserna

O governo também vai acionar a Polícia Federal para apurar fake news do Exército sobre o dique em Canoas?

O tempo

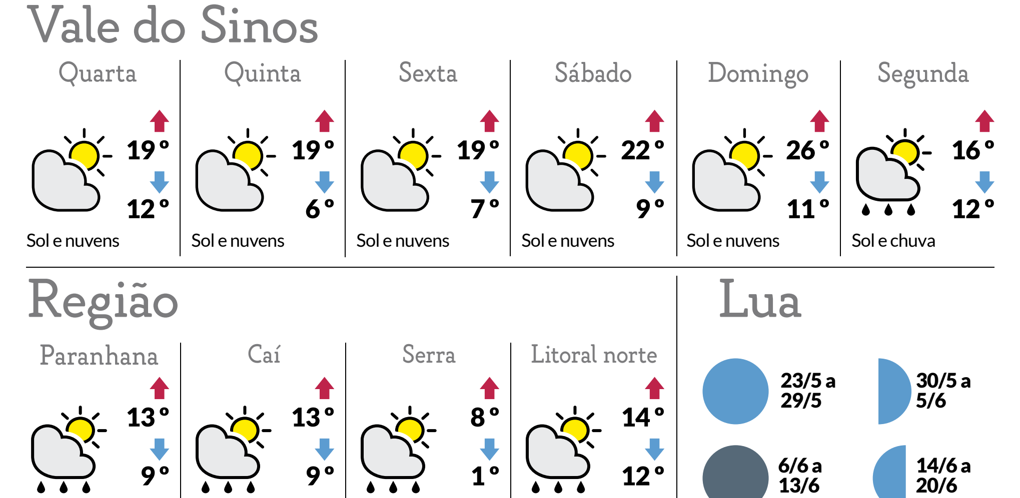
Circulação de umidade de um ciclone na costa traz muitas nuvens ainda para a Grande Porto Alegre nesta terça. Devem ocorrer ainda momentos com garoa ou chuva. Há chance de algumas aberturas temporárias. O vento aumenta e sopra moderado, por vezes com rajadas de 50 km/h a 70 km/h. O dia inteiro será frio com temperatura baixa mesmo à tarde.

Hoje

Qualidade do ar: Boa

Índice UV: Baixo





MetSul Meteorologia - São Leopoldo - www.metsul.com - metsul@gruposinos.com.br

Gabriel Renner



Bastidores da política

Com Agência Estado

Expectativa sobre o projeto da desoneração

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, levantou nesta segunda-feira, 27, a possibilidade de a medida provisória que estabelecerá a compensação da desoneração da folha de pagamento neste ano ser apresentada somente no início da próxima semana. "Estou vendo se é o caso de mandar nesta semana, que não tem sessão no Congresso, ou se combinamos de mandar no começo da semana que vem, mas estão prontas já", disse o ministro. A semana em Brasília será mais curta em razão do feriado de Corpus Christi, na quinta-feira, 30.

Deliberação

Haddad reforçou que a medida está pronta e que o momento do envio será deliberado sobretudo junto do Senado. No Congresso, o tema é tratado por um projeto de lei relatado pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

"Garantida este ano"

"Pode ser nesta semana, é uma questão de deliberar, sobretudo junto ao Senado, que o tema está mais afeito ao Senado, o que é melhor. Mas para nós está bem encaminhado. Como não tem impacto neste ano, a desoneração está garantida para esse ano, para nós está tranquilo. Nessa semana ou na próxima, a compensação vai na forma de Medida Provisória. É uma medida", indicou o ministro Haddad.

Loterias (resultados extraoficiais)

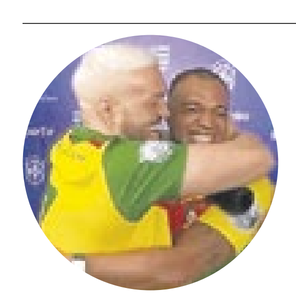
Super Sete (549) 5, 8, 4, 7, 0, 2, 8
Quina (6451) 12, 23, 36, 51, 71
Lotofácil (3114) 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 12, 13, 14, 16, 21, 23, 25
Lotomania (2626) 04, 08, 13, 16, 17, 21, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 46, 47, 51, 63, 71, 84, 89, 94
Dupla Sena (2667) - 1º 02, 07, 09, 14, 21, 38
2º 05, 06, 09, 10, 11, 48



Zeca Pagodinho atualiza look e faz campanha para o RS


REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

O inverno ainda não chegou oficialmente (só em 20 de junho), mas o frio já toma conta de algumas regiões do País. Com isso, o cantor Zeca Pagodinho atualizou seu look para esta temporada. Neste ano, o sambista deixou de lado o roupão e investiu em um cachecol, bermuda e touca, além de meia e sandália. Um estilo único. A publicação foi feita no Instagarm e serviu para anunciar o "Samba Solidário SOS RS", uma ação que reuniu grandes nomes da música para arrecadar doações para o Estado.



Belo e Denílson selam a paz no Maracanã

O cantor Belo e o ex-jogador Denílson tiveram um reencontro histórico no domingo. Eles estiveram no Maracanã para participar do Futebol Solidário e, antes de a bola rolar, se abraçaram depois do fim de mais de 20 anos de uma briga judicial por conta de uma dívida do pagodeiro.

Rodrigo Faro é citado em esquema na Itália

O apresentador Rodrigo Faro e a esposa, Vera Viel, foram citados em uma reportagem na Itália como beneficiários de um esquema de corrupção internacional para conseguir o passaporte e residência italiano.
A notícia foi publicada ontem pelo portal LeoDias. Nas redes sociais, Rodrigo Faro disse que "já acionou seus advogados para que esse mal entendido seja resolvido e para que os devidos responsáveis por esse suposto esquema de corrupção sejam devidamente punidos".
A nota também cita que o casal foi vítima de um escritório, uma vez que contrataram o serviço de uma empresa supostamente legal.



Veja outras notícias de TV, famosos e variedades em abcmais.com.br/TV

Programação TV aberta

Globo

4h - Hora Um **6h** - Bom Rio Grande **8h30** - Bom Dia Brasil **9h30** - Encontro Com Patrícia Poeta **10h35** - Mais Você **11h45** - Jornal do Almoço **13h** - Globo Esporte RS **13h25** - Jornal Hoje **14h45** - Cheias de Charme **15h25** - Sessão da Tarde - Com Deus no Comando **17h10** - Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea **18h30** - No Rancho Fundo **19h15** - RBS Notícias **19h45** - Família é Tudo **20h30** - Jornal Nacional **21h20** - Renascer **22h25** - Encantado's **23h** - Sob Pressão **23h45** - Profissão Repórter **0h25** - Jornal da Globo **1h15** - Conversa com Bial **1h55** - Família é Tudo **2h35** - Comédia Na Madruga I **3h20** - Comédia Na Madruga II

Band

4h - 1° Jornal **5h45** - Religioso **6h** - Igreja Unida Deus Proverá **8h** - Bora Brasil **9h** - Bora Brasil **9h25** - The Chef **11h** - Jogo Aberto **12h** - Os Donos da Bola - RS **13h** - Boa Tarde RS **14h30** - Melhor da Tarde **16h** - Brasil Urgente **18h50** - Band Cidade - RS **19h20** - Jornal da Band **20h30** - Melhor da Noite **22h** - Perrengue do Dia **22h30** - MasterChef Amadores **0h30** - Jornal da Noite **1h30** - Esporte Total **2h20** - Documento Band

Record

6h30 - Rio Grande no Ar **7h** - Jornal da Record - 24h **7h05** - Rio Grande no Ar **8h40** - Fala Brasil **10h** - Hoje em Dia **11h50** - Balanço Geral RS **15h30** - Apocalipse - Edição Especial **16h** - A Terra Prometida **16h45** - Cidade Alerta **17h10** - Jornal da Record - 24h **17h15** - Cidade Alerta **17h40** - Jornal da Record - 24h **17h45** - Cidade Alerta **18h** - Cidade Alerta RS **19h** - Rio Grande Record **19h55** - Jornal da Record **21h** - Reis **21h45** - Gênesis **22h45** - A Grande Conquista **0h15** - Jornal da Record - 24h **0h45** - Fala que Eu te Escuto **2h** - Dicas de Amor **2h30** - Palavra Amiga **3h30** - Programação IURD

SBT

6h - Primeiro Impacto **9h30** - Chega Mais **11h30** - SBT Rio Grande - 1ª Edição **13h** - SBT Sports RS **13h30** - Carinha de Anjo **14h30** - Teresa **15h30** - Contigo Sim **16h30** - Fofocalizando **17h30** - Tá Na Hora **18h30** - Tá Na Hora Rio Grande **19h45** - SBT Brasil **20h30** - A Infância de Romeu & Julieta **21h15** - Copa Sul-Americana - Inter x Belgrano-ARG **23h30** - Programa do Ratinho **0h30** - The Noite com Danilo Gentili **1h30** - Operação Mesquita **2h** - SBT PodNight **2h45** - SBT News na TV

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Cinco, em inglês
Problema de muitas metrópoles
A seleção de Bernardinho
"(?) Sujo", livro de Ferreira Gullar
A regência de Feijó (Hist.)
Enfastiado
Duas palmeiras típicas da Mata dos Cocais
Sucessor do LP
Cargo de Cláudio Castro em 2024 (RJ)
Ricardo Linhares, novelista
Assunto
Diogo Nogueira, sambista carioca
Direção para onde a bússola aponta
(?) disso: ademais
Lábio, em inglês
Recheio de bombons
Foram embora
Inteiro; completo
Alerta orgânico
"(?) É Cedo", sucesso do Legião Urbana
Rio da hidrelétrica de Jirau (RO)
Machucado, no falar infantil
Objeto redondo para cortar bolo
Tipo de voz verbal
Sem barba
O som produzido pela araponga
Marcos Oliveira, o Beiçola (TV)
(?) Fundo, cidade gaúcha
O cego que não quer ver (dito)
Mingau
Indica a direção do vento
6ª nota musical
Período histórico
Ibidem (abrev.)
Popular (abrev.)
Debaixo de
Componente da multifuncional (Inform.)
Casamento por interesse financeiro (bras.)
Feitio da trajetória do cavalo no xadrez
Apenas
Monograma de "Débora"
Preposição essencial à crase

BANCO 3/lip — una. 4/five — papa. 5/norte. 63

Solução

		F	P			U			C
	V	I	O	L	E	N	C	I	A
G	O	V	E	R	N	A	D	O	R
A	L	E	M		T			D	N
	E		A	M	E	N	D	O	A
L	I	P		TO	D	O		D	U
	M	A	D	E	I	R	A		B
	A	R	O		A	T	I	V	A
E	S	T	R	I	D	E	N	T	E
	C	I		M	O		D		B
AT	U	R	I	B		P	A	P	A
	L	A		E	R	A		I	B
	I	M	P	R	E	S	S	RO	A
	N		O	B		S	O		Ç
G	O	L	P	E	D	O	B	A	U

Horóscopo

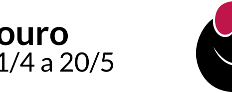
Oscar Quiroga / Agência Estado

Áries
21/3 a 20/4



Nada dê por sabido nem por garantido, se debruce sobre cada assunto de seu interesse. Nesta parte do caminho é tudo incerto e as pessoas tendem a criar caso com tudo. É isso aí.

Touro
21/4 a 20/5



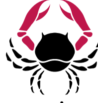
Dos conflitos, extraia o ensinamento que se oculta nas entrelinhas das palavras que sua alma ouve e, em vez de reagir, procure apaziguar os ânimos e se adaptar aos acontecimentos.

Gêmeos
21/5 a 21/6



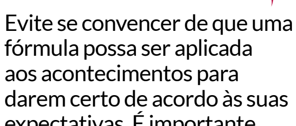
Há saída para tudo, até mesmo para o que pareça não ter nenhuma. Evite se contaminar com o desespero que circula à solta pela alma de nossa humanidade.

Câncer
22/6 a 21/7



Conhecer pessoas novas vai fazer muito bem a você, porque sua alma precisa conhecer ideias inovadoras, mesmo que à primeira vista pareçam impraticáveis.

Leão
22/7 a 22/8



Evite se convencer de que uma fórmula possa ser aplicada aos acontecimentos para darem certo de acordo às suas expectativas. É importante preservar a criatividade.

Virgem
23/8 a 22/9

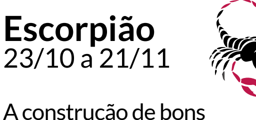


É bom ter ideias, pois elas provocam rejuvenescimento. Porém, se o tempo passar e essas boas ideias não forem testadas na prática, elas se voltam contra sua alma.

Libra
23/9 a 22/10

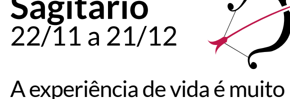
Bom momento para provocar uma reviravolta. Com certeza desagradará um tanto de gente, mas a essa altura é melhor desagradar do que sustentar algo que não lhe convém.

Escorpião
23/10 a 21/11



A construção de bons relacionamentos leva um tempo considerável. É necessário ir além do encantamento mútuo e se adentrar no terreno do realismo mágico do dia a dia.

Sagitário
22/11 a 21/12



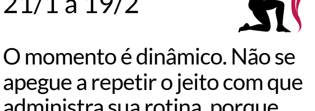
A experiência de vida é muito complexa para o ser humano, mas não ao ponto de ser impossível desenvolver certa medida de segurança em relação a tudo.

Capricórnio
22/12 a 20/1



É provável que tenha de mudar as estratégias, pois perceberá que, repetindo o que dava certo, não colhe os mesmos resultados. Essa renovação fará muito bem a você.

Aquário
21/1 a 19/2



O momento é dinâmico. Não se apegue a repetir o jeito com que administra sua rotina, porque muito provavelmente haverá condições inesperadas que você poderá aceitar ou resistir.

Peixes
20/2 a 20/3



Talvez seja necessário mudar os planos antes de acertar na tecla da vitória. Isso não há de se tornar motivo de enfado, porque o mau humor acabaria com o esforço empenhado.



Sapiranga

por Nana Bernardes
nanabernardessociais@gmail.com

Força ao povo gaúcho

A situação vivida por muitas pessoas no Estado exige força e ajuda de todos, para que, aos poucos, a vida volte à mínima normalidade. As necessidades são muitas, desde apoio material a suporte psicológico. Cada um de nós pode contribuir um pouco e, assim, de mãos dadas, é possível fazer a diferença em meio à destruição. Força, gaúchos!



A cantora Luiza Barbosa encantou as crianças no abrigo organizado na Fenac, em NH, cantando e levando amor aos pequenos

Unidos pela solidariedade

Os clubes de serviço de Sapiranga têm trabalhado unidos no recebimento e seleção das doações que chegam de diversos lugares do Brasil. Além de atender os atingidos do município, as doações são direcionadas a toda a região.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Clubes de serviço unidos no recebimento e seleção de doações que são enviadas para a região. Parabéns pela união e dedicação!

Cursos no Cemeam

O Centro Municipal de Estudos Ambientais segue oferecendo cursos gratuitos sobre temas variados. Em maio, o curso oferecido foi sobre o preparo de torta e doces. Em junho, será sobre preparo de queijo. A agenda segue até o final do ano, com temas diversos.



Escola Pastor Rodolfo Saenger realiza etapa escolar da Olimpíada de Língua Portuguesa, com paródias do RS



Balé Folclórico Origens recebe Moção de Louvor e Aplausos na Câmara de Vereadores de Sapiranga. Parabéns!



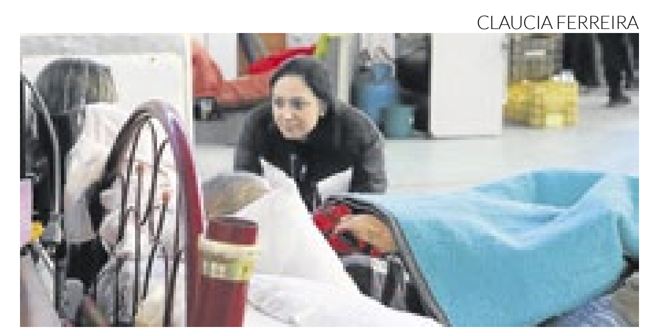
Taquara

por Claucia Ferreira
claucia@faccat.br

Apoio psicológico pós-enchente

Após várias ações de auxílio à comunidade do Vale do Paranhana, a Faccat realizou um trabalho de acolhimento e diálogo. Equipes multidisciplinares formadas pelos cursos de Psicologia, Enfermagem e Pedagogia desempenharam um trabalho humanizado, no ginásio da Escola Estadual de Ensino Médio Willibaldo Bernardo Samrsla (CIEP), que estava abrigando as famílias desabrigadas do bairro Empresa.

CLAUCIA FERREIRA



Ação ocorreu dias 15, 16 e 17 de maio, e famílias receberam diversos tipos de atendimentos de saúde e pedagógico

Repasse de amor à comunidade

A Embaixada Feminina de Amor ao Hospital Bom Jesus de Taquara realizou doações de alimentos e materiais de limpeza para os desabrigados. Os itens, que foram repassados para a entidade, foram entregues, recentemente, na Secretaria de Desenvolvimento Social de Taquara.

Atendimento especial pelo interior

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho e Cidadania realizou, em 21 de maio, atendimento especial a atingidos pelas enchentes nas localidades do interior. O cadastramento é para ajudar as famílias no auxílio dos programas Volta por Cima e Auxílio Reconstrução.

DIVULGAÇÃO



A Embaixada Feminina de Amor ao Hospital Bom Jesus de Taquara doou dois splits de 9000 btus, duas mesas de refeitório com seis lugares e um fogão industrial a gás ao Hospital Bom Jesus

CLAUCIA FERREIRA



Uma parceria da Usaflex, Faccat e representantes do Comude resultou na doação de 109 pares de sapatos para a ONG Vida Breve, que organiza brechó que vai reverter para recuperação de sua sede



Sapucaia / Esteio

por Sidnei Roberto (Pato)
patoseventos@hotmail.com

DIVULGAÇÃO



Representando a OAB Subseção Sapucaia do Sul, o vice-presidente Marcos Hauser, a secretária-geral Patricia Bruzza Rodrigues, as conselheiras Ariane Oliveira de Moraes e Alessandra Lemos de Macedo auxiliaram, no último dia 22, o chef Cleber na produção das refeições junto ao abrigo da Escola Hugo Gerdau.

ACERVO PESSOAL



Os empresários sapucaienses Adriano Rubaski e Wiliam Patrocim atuaram no resgate às vítimas das enchentes

DIVULGAÇÃO



Amigos do Pavilhão Boqueirão 1161, de Canoas, apoiando a CDL Sapucaia na arrecadação de doações. Na foto, junto com voluntários, o presidente da entidade sapucaiense, Teyllor Abreu, e o advogado Roger Dorneles.

DIVULGAÇÃO



O Lions Clube Esteio Industrial fez doação de legumes e frutas ao Hospital de Esteio e ajudou na distribuição de doações aos flagelados no Ginásio Municipal de Esteio e, no Dia das Mães, distribuiu, no Sesi de Canoas, bolo para mais de 400 pessoas.

PARA ASSINAR Whats (51) 99202-6770 - 3553-2020 | **ATENDIMENTO AO ASSINANTE** de segunda a sexta, das 8h às 18h, ligação para (51) 3065-4000, **Whats (51) 3553-2028** ou através do e-mail centraldoassinante@gruposinos.com.br. Feriados somente via **Whats (51) 3553-2028**.
PARA ANUNCIAR (51) 3553-2000 - comercialnh@gruposinos.com.br | **REDAÇÃO** (51) 3065-8062 - **Whats** 99400-6586 - pautanh@gruposinos.com.br

Como é a rotina dos cães que vivem no abrigo da Fenac

Mais de 250 animais resgatados nas enchentes estão no espaço, que fica localizado no antigo Hotel da Fenac

Juliana Nunes
juliana.nunes@gruposinos.com.br

JULIANA NUNES/GES-ESPECIAL


Animais têm cobertas e roupinhas para vencer o frio

Novo Hamburgo – O antigo Hotel da Fenac, no bairro Ideal, conta com novos hóspedes desde o começo da enchente. O local serve de abrigo temporário para mais de 250 animais, quase todos cães. Há apenas alguns gatos, que passam por tratamento veterinário. Entre os cachorros resgatados das cheias que seguem no abrigo, há desde aqueles que não têm lar até os que já foram reconhecidos pelos tutores, mas precisam de atendimento ou os tutores ainda não voltaram para casa.

E como é a rotina no abrigo? Segundo a diretora de Controle e Bem Estar Animal de Novo Hamburgo, Fátima Ferreira, a chuva tem atrapalhado um pouco o dia a dia dos animais, especialmente pela falta de passeios.

"Com chuva e menos voluntários, isso diminuiu. Mas seguem uma rotina: se alimentam duas vezes por dia, e há horários de medicação para os que estão em tratamento", conta.

Agasalhados

Há pallets nos corredores, enquanto as baias ficam nas salas. Os cães contam com cobertas, e a maioria também usa roupinhas para vencer o frio – tudo fruto de doações de moradores e de empresas, segundo as voluntárias do espaço.

Além disso, a separação dos animais também considera a personalidade de cada um. "Alguns não podem ficar perto uns dos outros. Temos um cão que só pode ficar sozinho, não se dá bem com outros, aí deixamos na baia. Cada caso é avaliado, e vamos adaptando conforme as necessidades deles", explica Fátima.

Para evitar o risco de fuga, que podem resultar em acidentes nas ruas em torno da Fenac, os cães ficam acorrentados, com ampla mobilidade para circular.

+ Voluntários questionam serviço da prefeitura

Os voluntários que estão atuando desde a montagem do abrigo no Hotel da Fenac questionam a administração municipal. Uma das críticas é de que a Prefeitura de Novo Hamburgo deveria operar de forma efetiva nos serviços.

"Estou indo desde o dia 6 de maio, só não fui este último fim de semana porque minha garganta já está fechando de tanto pegar frio, é um ambiente insalubre. Não tem nem água encanada, temos que pegar na caixa d'água nos fundos, debaixo de chuva. Não temos tempo nem de sentar de tanto serviço que tem e não é culpa dos animais. A prefeita nunca deu sinal de vida", diz uma voluntária que prefere não se identificar.

Ela lembra que o conforto dos bichinhos é fruto apenas de doações. "O secretário do Meio Ambiente também apareceu uma vez e não resolveu nada. O poder público está inerte. Tudo que existe dentro do abrigo, pallets, cobertas, é doação. Queremos que algo seja feito, pelo menos uma ajuda de custo para que possamos seguir indo ali. Algo precisa ser feito", complementa.

A prefeitura, em nota, admite que está ciente dos problemas – no entanto, não apontou quais ações estão sendo feitas para melhorar o espaço. "A Secretaria de Meio Ambiente já está ciente de que o abrigo do Hotel Fenac possui pontos a melhorar e está agindo em busca de soluções.", diz o comunicado.

Para Vera Gonzales, da ONG Peludinhos do Vale, tem sido quase impossível dar conta da demanda. "Não tem prefeita, Vera ou Fátima que consiga dar conta. É um número muito grande de cães. Estamos nesta parceria para que o trabalho continue e, claro, com a ajuda de voluntários", destaca.

Para se tornar um voluntário basta ir até o Hotel da Fenac. Não há horário mínimo para o atendimento aos animais. "Se tiver uma hora para dar carinho e passear com os cães, já ajuda muito", relata Fátima.



LAURA ROLIM/GES-ESPECIAL


Veterinários tratam os bichinhos necessitados

Mudança no atendimento dos hóspedes peludos

Os veterinários que atuavam no abrigo para animais do Hotel da Fenac decidiram encerrar o trabalho no último sábado (25). A partir disso, a Prefeitura de Novo Hamburgo fechou uma parceria com a ONG Peludinhos do Vale, que passou a auxiliar, desde domingo (26), na gestão do espaço com outros voluntários. Ontem, um grupo de veterinários contratados pela PMNH iniciou o atendimento: são quatro responsáveis a partir de agora.

"E ainda temos alguns veterinários voluntários: por exemplo, um é de São Paulo, outro estava em Canoas e voltou para ficar neste abrigo", explica Fátima Ferreira, diretora municipal de Controle e Bem Estar Animal.

Mesmo com a saída do grupo que trabalhava antes, Fátima fez questão de agradecer: "Se não fossem os veterinários voluntários, nem existiria o abrigo. Todas as medicações foram doadas por eles. Somos muito gratos pelo trabalho", complementa a diretora.

Trabalho de transição até quinta

A transição entre médicos veterinários voluntários e o grupo que foi contratado pela prefeitura segue até esta quinta-feira (30), diz Vera Gonzalez, presidente da ONG Peludinhos do Vale, também atuando no abrigo.

"O nosso pedido foi para que os voluntários se mantenham até quinta. Depois disso irão conforme a disponibilidade de cada um. O que precisamos é que a comunidade entenda que há necessidade de voluntários em geral para dar apoio aos animais (manejo e passeios)", ressalta Vera. Além disso, a prefeitura destaca que há servidores ligados à Secretaria de Meio Ambiente trabalhando pelo conforto dos animais.



Suinocultura

Acsurs avalia prejuízo em torno de R$ 45 milhões

Página 3

Abastecimento

Arrozeiros garantem que haverá arroz suficiente para o Brasil inteiro

Página 6

Socorro

Produtores poderão renegociar dívidas de crédito rural

Página 7

SUSANA LEITE/GES-ESPECIAL

Enchente castiga plantações e faz brotar prejuízo no RS

Produtores rurais contabilizam as perdas enquanto tentam recomeçar dentro do possível. Páginas 4 e 5

Agronegócio

Alternativa para a venda dos produtos da agroindústria

Autorização permite que marcas com registro local vendam fora do Rio Grande do Sul

Susana Leite*
susana.leite@gruposinos.com.br

A interrupção de estradas e suspensão de feiras no Rio Grande do Sul, causados pelas enchentes, exigiu medidas para minimizar as perdas dos produtores rurais. Uma dessas ações é a comercialização interestadual de produtos de origem animal de agroindústrias gaúchas que estão registradas apenas nos Serviços de Inspeção estadual ou municipal.

A autorização foi dada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em caráter excepcional por 90 dias. O primeiro embarque de produtos gaúchos para fora do Estado ocorreu no último dia 17.

Primeiro embarque

Foram embarcadas três toneladas de queijo e doce de leite para Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. O carregamento do caminhão ocorreu no Posto Radar, às margens da RS-118, no Distrito Industrial de Gravataí.

A viabilização desta primeira carga foi possível através da mobilização de entidades do setor de laticínios, contando com o apoio de uma empresa de logística que cedeu o caminhão sem cobrar o frete.

Mais de 1,7 mil agroindústrias impactadas pela enchente no RS

Segundo a Emater, mais de 1,7 mil estabelecimentos da agroindústria familiar sentem dificuldades na comercialização de produtos. As dificuldades logísticas dentro do RS são apontadas como fator principal.

No entanto, há outras perdas diretas aos produtores rurais. A engenheira de alimentos e extensionista da Emater/RS-Ascar, Bruna Bresolin, acompanha de perto os produtores e relata casos de inundação, em que famílias perderam a casa, a agroindústria, o estoque, a matéria prima: "tiveram a propriedade arrasada", lamenta.

EMATER/DIVULGAÇÃO



Produtos do RS poderão ser vendidos em outros estados mesmo sem Sisbi-Poa

Inspeção

Os produtos passaram pela inspeção da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária do RS (SFA-RS), que emitiu a autorização de trânsito, com as exigências aplicáveis.

*Com informações da Emater



Regulamentação

Pela regra, só pode ser comercializado em todo o Brasil produtos de origem animal, cujas agroindústrias estejam registradas no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-Poa). A permissão válida para produtos do Rio Grande do Sul foi dada em caráter extraordinário, por conta dos prejuízos causados pelas enchentes.

Coleta de leite direto nas propriedades

Diante do cenário de calamidade pública em diversos municípios do Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou a Portaria nº 1.108/24 que autoriza, temporariamente, a implementação de medidas excepcionais que simplifica as regras a serem cumpridas pelos estabelecimentos produtores de leite e derivados registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF) na região.

A Portaria visa fornecer suporte aos produtores afetados, permitindo-lhes adotar medidas que possibilitem a continuidade das operações diante das adversidades enfrentadas. A medida está em vigor desde o último dia 9.

"O governo está trabalhando para dar total apoio ao agro no Rio Grande do Sul. Nós do Mapa estamos desempenhando um papel ativo para apoiar o produtor gaúcho. O Brasil reconhece a importância do estado. A preservação do produtor vai ser feita", reforçou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

A norma busca mitigar os impactos econômicos enfrentados pelo setor de laticínios, garantindo a manutenção do abastecimento para a população e evitando tanto a escassez quanto o aumento dos preços dos produtos lácteos.

Além disso, são estabelecidas regras sanitárias adaptadas à situação de crise, preservando a rastreabilidade e a inocuidade desses alimentos de origem láctea.

Uma das medidas emergenciais adotadas pelo Mapa foi a coleta de leite e derivados, que possuem registro no SIF, ser realizada diretamente das propriedades rurais, localizadas nos municípios afetados pela situação de calamidade.

SUSANA LEITE/GES-ESPECIAL


Medida simplifica regras como alternativa emergencial

Neste caso não há a necessidade de cadastro prévio dos produtores no Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF) ou de realizar previamente as análises laboratoriais dos produtos.

Ainda, a medida reforça que o empréstimo de embalagens e produtos controlados entre os estabelecimentos de leite e derivados, registrados sob diferentes esferas de inspeção sanitária, deverá ser realizado mediante controle da cessão e recebimento dos produtos ou embalagens, com a emissão de documentos ou registros da quantidade e destinação para fins de arquivo e controle.

Banrisul prorroga parcelas

O Banrisul disponibilizou a prorrogação de parcelas das operações de crédito rural nas categorias de custeio, investimento, comercialização e industrialização. A iniciativa concede o adiamento das parcelas de crédito rural com vencimento entre 1º de maio e 14 de agosto de 2024. O pagamento das prestações será reprogramado para o dia 15 de agosto de 2024.

A adesão ao benefício será automática, não havendo a necessidade de solicitação por parte dos clientes. As operações devem estar em situação de adimplência em 30 de abril de 2024. Terão acesso à prorrogação os empreendimentos localizados nos municípios com situação de emergência ou estado de calamidade pública decretados entre 30 de abril e 20 de maio de 2024.

O desafio de continuar no campo destruído

A produção de alimentos vive de ciclos atrelados ao clima. O dia a dia de quem trabalha na agricultura ou na pecuária sempre tem o céu como guia. Nenhum extremo climático é conveniente nesse contexto. E o que se vive em decorrência das enchentes no Rio Grande do Sul não tem precedentes.

Nem a seca dos últimos anos castigou tanto lavouras e campos como o excesso de chuva. O solo ainda está encharcado, mas é preciso planejar o futuro da produção de alimentos. Esta será a missão de técnicos e especialistas e também dos próprios agricultores, que conhecem o chão que cultivam.

O que é possível fazer de imediato? Comprar do produtor local. As feiras estão sendo realizadas da maneira possível. Verduras foram fortemente afetadas, mas elas se desenvolvem rápido, se comparadas a outras culturas. Nesse momento, a feira pode não ter alface mais bonito, mas com certeza será o alimento mais resiliente a toda essa catástrofe.



Leia outras notícias em abcmais.com/agronegocio.



Publicação do Grupo Sinos S.A. encartada nos jornais NH, VS e DC. Circula mensalmente.
Textos: Susana Leite
Contatos:
(51) 3065-8062
pautanh@gruposinos.com.br

Prejuízos na suinocultura são estimados em R$ 45 milhões

Levantamento preliminar da Acsurs calcula perdas na infraestrutura e no manejo

Susana Leite
susana.leite@gruposinos.com.br

À medida que a água da enchente baixa, ficam mais evidentes os prejuízos. Levantamento preliminar da Associação Brasileira de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs) aponta que as perdas totais do setor devem ficar em torno de R$ 45 milhões.

O número pode variar, pondera o presidente da Acsurs, Valdecir Luís Folador, ao ressaltar que se trata de um levantamento preliminar, concluído no último dia 17. Além da perda direta de animais, seja por afogamento, seja por deslizamentos e soterramento nas granjas, houve dificuldade para a alimentação.

Em regiões como o Vale do Taquari, por exemplo, o bloqueio de estradas impediu que as rações chegassem nas criações. Sendo assim, mesmo aqueles locais que não tiveram danos diretos da chuva sofreram com o desabastecimento.

Folador lembra que houve um esforço imediato para retomar acessos às granjas e reconstruir caminhos para que os suínos não padecessem sem ração. Mesmo assim é de conhecimento da Acsurs que algumas propriedades tiveram de racionar a alimentação e outras até ficaram desabastecidas.

"Animais acabavam recebendo a ração bastante limitada diária, sofrendo restrição alimentar, para que não ficassem totalmente sem comer. Teve casos em que os animais ficaram totalmente sem comida, porque a ração tinha acabado nas granjas e não tinha como entregar", relata o presidente da Acsurs.

A partir de agora, entidades representativas de produtores rurais, de todos os segmentos do agronegócio, buscam alternativas para minimizar as perdas. Folador comenta que a Acsurs, ao lado de entidades como a Farsul e Fetag, por exemplo, tenta negociar condições para sanar dívidas de produtores rurais.

Folador diz que as entidades aguardam a visita do ministro da Agricultura e Pecuária Carlos Favaro ao Rio Grande do Sul, para tratar das demandas relacionadas à recuperação financeira dos produtores rurais.

Até o fechamento desta edição, a assessoria não havia informado detalhes sobre a agenda do ministro Favaro no Rio Grande do Sul.



Confira outras notícias em abcmais.com/agronegocio



Valor das perdas

De acordo com o levantamento da Acsurs, calcula-se que morreram em torno de 12.600 suínos em decorrência da chuva, por afogamento, deslizamento ou soterramento em granjas. Dados enviados pelas integradoras e cooperativas de suínos à entidade dão conta de que os danos em instalações correspondem a um prejuízo de 25 mil metros quadrados de pocilgas danificadas total ou parcialmente, seja por deslizamento, seja por inundação. "Hoje estariam comprometidas e não conseguiriam fazer mais produção de suínos. Isso dá mais de 30 propriedades de suinocultores atingidos", observa Folador.

Em números, a perda de animais seria entre R$ 10 milhões e R$ 13 milhões, de perdas diretas. Em instalações, estima-se que o prejuízo seja de R$ 30 milhões a R$ 35 milhões. O prejuízo total é estimado em R$ 45 milhões.

PREFEITURA DE TUPANDI/DIVULGAÇÃO



Propriedade de Ivo Bernardo Mayer, morador de Tupandi, afetado pela enchente

Sem auxílio, suinocultor não tem perspectiva de futuro na atividade

A propriedade do morador de Tupandi Ivo Bernardo Mayer, 60 anos, em Vale do Reno, representa uma amostra da destruição causada pela enchente histórica do RS no setor primário. A pocilga onde 14 dias antes havia recebido 600 suínos da BRF - empresa integradora - foi completamente destruída. Mayer criava suínos em fase de terminação, os mais adultos, antes de irem para abate. A enxurrada matou grande parte dos animais, restando apenas 150, e destruiu as instalações. O criador diz que não sabe como seguir em frente sem auxílio. "É difícil, sem auxílio não temos como reconstruir. Estou com 60 anos e minha esposa com 61, já não temos mais idade e nem forças para recomeçar", lamenta o produtor, que também vive da aposentadoria. Mas apesar de toda a perda financeira, Mayer conforta-se com o fato de que a família se mantém unida. "Não está sendo fácil, era nossa principal fonte de renda, mas a vida precisa seguir."



Animais tiveram de ser remanejados para outro local

As instalações na propriedade foram construídas em 2010, segundo informações da prefeitura de Tupandi. Em 2022, o local passou por novo investimento de R$ 100 mil, para tornar o serviço mais automatizado. Tudo se perdeu em segundos com a enxurrada.



CCPS

Localizada em Estrela, a Central de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS), que atende a suinocultura, teve o trabalho prejudicado pelo bloqueio das estradas. Mas a estrutura física não foi afetada.

Entidades fazem pedidos

Representantes de cooperativas apresentam reivindicações para recuperação financeira após enchentes. Entre as providências propostas pelas cooperativas estão a suspensão emergencial dos vencimentos com instituições financeiras e alongamento dos créditos de produtores. Também foi solicitada a criação de linha de crédito para a recuperação de locais degradados pelas enchentes e para reconstrução das áreas agrícolas.

A manifestação ocorreu em Brasília, em encontro com o ministro Carlos Fávaro, no dia 8 de maio. Participaram da reunião o presidente do Sistema Ocergs (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do RS), Darci Hartmann, e o presidente da Fecoagro (Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do RS), Paulo Pires, que entregaram documento em defesa do agronegócio. Eles estiveram com o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes.

No início do mês também foi encaminhado o pedido para a criação de linha de crédito excepcional às cooperativas para projetos de energia elétrica e insumos de primeira necessidade, de R$ 600 milhões, com liberação imediata de R$ 300 milhões e prazo de 10 anos para amortização, sendo dois anos de carência e taxas de 7% ao ano.

OCERGS/DIVULGAÇÃO



Darci Hartmann



Emater é ponto de apoio para quem precisa de ajuda

Os escritórios municipais da Emater funcionam como pontos de apoio para agricultores, quilombolas, indígenas, pecuaristas e assentados da reforma agrária. Em Sapiranga, o abrigo no CTG Pedro Serrano foi transformado em um centro de triagem para abastecer desabrigados dos Vales dos Sinos e Paranhana, de cidades como Novo Hamburgo, Canoas, São Leopoldo, Igrejinha, Três Coroas, Araricá e Parobé. Nos primeiros 11 dias, foram distribuídos 14.376 kits de alimentação e de higiene pessoal, 12.142 fardos de água, 779 colchões, 1.455 cobertores, 3.427 pacotes de fraldas, 3.310 marmitas. De acordo com a extensionista Maristela Ebert, os próprios agricultores doaram itens para as cestas básicas.



Manutenção das feiras de produtor

A Emater também está articulando, em conjunto com os agricultores e as prefeituras, o fortalecimento das feiras locais para acolher as demandas e as necessidades das famílias da região do Vale do Sinos. Em Sapiranga, por exemplo, a feira ocorre nas quartas e nos sábados pela manhã, e quinta-feira à tarde, no Centro (Avenida João Corrêa, 1.650).

Em Novo Hamburgo, a Feira do Produtor, que completou 35 anos no último dia 12, também segue em atividade. Foi registrada falta de produtos e até ausência de expositores, mas a tendência é de normalidade ao longo das semanas.

Cultivo de hortaliças vive o pior momento no Estado

Enchente destruiu canteiros, encharcou solo e prejudicou o escoamento da produção

Susana Leite
susana.leite@gruposinos.com.br

Responsáveis pelo equilíbrio na alimentação, verduras e legumes são os mais aplacados pelas intempéries. Seja em períodos de seca, seja com chuva em excesso, como ocorre agora no Rio Grande do Sul, a olericultura – que abrange desde a alface até a batatinha – comporta uma das maiores perdas da agricultura. Levantamento mais recente da Emater/Ascar-RS, através do informativo conjuntural, divulgado no último dia 16, apontava que dos 497 municípios gaúchos, 461 tiveram suas hortas diretamente afetadas pelas chuvas e cheias dos rios. Houve perdas de folhosas e hortaliças em todas as regiões do Rio Grande Sul.

A olericultura representa 46 mil unidades produtoras no Estado. "Numa área de mais de 71 mil hectares, se estima que a olericultura gere cerca de R$ 5,6 bilhões por ano para a economia do Estado", calcula o diretor técnico da Emater, Claudinei Baldissera. Dois prejuízos se somaram neste contexto. Além da perda nas propriedades, a obstrução de estradas interferiu no escoamento daquela porção da produção que conseguiu se salvar da catástrofe climática no Estado. Isso explica a dificuldade de acesso a esses alimentos ao longo deste mês.

A tendência, pelo menos no âmbito das hortaliças, é de que se normalize em breve. São culturas de ciclo curto e em muitos locais já começaram a ser replantadas. No entanto, há prejuízos maiores no cenário agrícola que ainda não foram totalmente contabilizados. Equipes da Emater seguem trabalhando no levantamento das perdas e no auxílio direto aos produtores, no sentido de obtenção de recursos para equacionar dívidas dos produtores rurais e recuperar aquilo que for possível.

Levantamentos

O cenário em cidades do Vale do Sinos, por exemplo, é semelhante ao de grande parte do Estado, onde as áreas plantadas ficaram inundadas. "Nesse primeiro momento, estamos fazendo levantamento e ajudando nas questões de laudo para os produtores que tenham algum tipo de financiamento em banco", pontua a responsável pela Diretoria de Fomento ao Desenvolvimento Rural de Novo Hamburgo, médica veterinária Cristine Becker.

O órgão municipal, que é ligado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Sedec), atua em parceria com a Emater na assistência aos produtores rurais de Novo Hamburgo. Cristine confirma que as perdas maiores foram a olericultura, embora também alguns produtores tenham perdidos animais e acumulado prejuízos em outras culturas, como a soja. No bairro Lomba Grande, onde se concentra a atividade rural na cidade, o trabalho também tem sido de desobstrução de estradas. Apesar das perdas, o município segue mantendo a Feira do Produtor Rural, mesmo tendo certa redução na oferta de alguns alimentos.

Campo Bom acumula perdas nas culturas de milho, mandioca, frutas, verduras e hortaliças da agricultura familiar. Também foram atingidas a agroindústria e estufas de produção de mudas, além de açudes e reservatórios de água para os animais. No município, teve ainda o agravante de que produtores rurais que vivem na Barrinha, Porto Blos, Vila Rica e Santa Maria do Butiá perderam as casas na inundação do Rio dos Sinos. As agroindústrias de Campo Bom terão de paralisar as atividades por 30 dias. O município calcula que os prejuízos cheguem a R$ 5 milhões.


Hortaliças que resistiram à chuva acabaram ficando com a qualid



Estima-se que 80% do plantio se perdeu

Em 40 anos de atividade na agricultura, Alfredo Strack nunca tinha visto a água subir tanto ao redor da propriedade em Lomba Grande. O produtor rural vinha se preparando para a transição entre o verão e o outono, mal tinha desarmado o sombrite da horta, quando a chuva levou quase tudo embora. Strack calcula que 80% da plantação tenha se perdido. Ele e os filhos cultivam predominantemente hortaliças, que são vendidas na Feira do Produtor de Novo Hamburgo. As plantas que resistiram estão muito abaixo da qualidade que se esperava para o estágio de desenvolvimento. É preciso muito critério para escolher o que levar para a feira.


Olericultura foi afetada em todas as r

SUSANA LEITE/GES-ESPECIAL



ade afetada, afirma o agricultor Alfredo Strack

Municípios do Caí tiveram impacto em vários setores

Região produtora de citricultura e também com destaque na avicultura e criação de suínos, o Vale do Caí registrou perdas em diversos segmentos do setor primário. Além das perdas gerais nas plantações e nas consequências para os pomares, houve prejuízos pontuais na avicultura.

Conforme o relatório do escritório municipal da Emater de Bom Princípio, para se ter como exemplo, apenas em uma propriedade produtora de frangos de corte, morreram aproximadamente 150 mil aves. Além disso, a cheia alagou equipamentos e motores. Em outro local, a enxurrada invadiu um aviário de pintinhos encharcando a cama do local. No município também foi registrado desmoronamento de pocilga, matando 90 suínos.

Já na lavoura, a principal produção afetada em Bom Princípio foi o milho. Essa cultura, segundo o relatório da Emater, vinha sofrendo dificuldades para se estabelecer por conta do clima chuvoso nos últimos meses, desde a enchente de novembro de 2023.

A chuva em excesso e a correnteza das cheias também prejudicaram os cultivos de limão, laranja e bergamota. Plantas e flores foram danificadas, além do lixo e lama arrastado pelos pomares. Somente em Bom Princípio, estima-se que os causados pelas chuvas intensas tenham atingido mais de 200 propriedades rurais. Isto inclui prejuízos agrícolas de R$ 4.613.104,00 e na pecuária de R$ 4.382.500,00.

PREFEITURA DE BOM PRINCÍPIO/DIVULGAÇÃO



Aves morreram em decorrência das enchentes

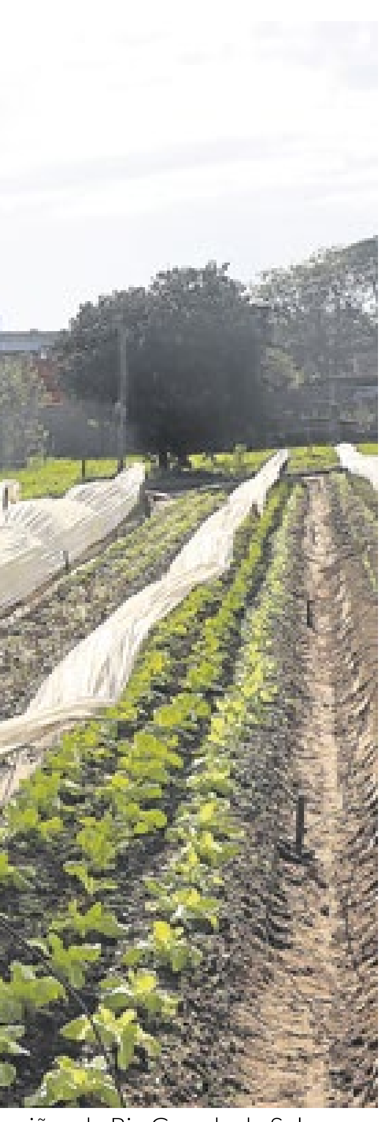
Folhosas se recuperam mais rápido

As verduras, como alface, rúcula e tempero verde, entre outras, são mais sensíveis às intempéries. Foram as mais danificadas, mas por outro lado têm a vantagem do desenvolvimento rápido. Entre plantio e colheita, o ciclo dura entre 28 e 35 dias. Por isso, a expectativa é que o abastecimento se normalize em breve. Depende, todavia, das condições do tempo e das estradas para que produção chegue até o consumidor. Já as olerícolas da categoria das brássicas, como repolho, couve-flor e brócolis, por exemplo, têm um ciclo diferente. Também foram registradas muitas perdas, segundo a Emater. As plantas que não se terminaram com a chuvarada acabam ficando com qualidade inferior, com folhas estragadas e crescimento deficitário.

Alguns alimentos terão qualidade afetada pela chuva em excesso

Tubérculos, como batata e mandioca, também não escapam do prejuízo. De acordo com Luís Bohn, da Emater, esses cultivos vão apresentar "sintomas" do encharcamento do solo mais adiante. "Isso vai depreciar o produto e provavelmente teremos um ano de menor oferta", explica.

Em levantamento divulgado pela Ceasa, com base em dados da Emater, há apontamentos do aumento de preço de produtos em maio. As enchentes no Rio Grande do Sul são apontadas como fator para a inflação, justificadas pela dificuldade de transporte e pela perda nas lavouras.



regiões do Rio Grande do Sul

Ninguém esperava uma virada no tempo desta forma

O conhecimento ajuda o agricultor a minimizar os efeitos do clima. Formas de proteger o solo e as plantas, reservar água, diversificar culturas para diferentes épocas do ano são algumas das lições. Strack, por exemplo, utiliza a plasticultura nos canteiros de hortaliças. A transição das estações dita o manejo mais adequado. Até hoje, os volumes elevados de chuva não chegavam a degradar as plantações, sequer represavam no pátio.

"Sempre usamos o plástico todo o inverno, para proteger da geada. É para frio e chuva", explica o agricultor. Depois do primeiro período de chuva, Strack antecipou a cobertura de plástico para tentar salvar o que restava nos canteiros. "Ainda não tinha feito a transição de outono para se preparar para o inverno. Não se esperava nada nesses níveis de chuva. Passamos 15 e 20 dias só colocando plásticos, tem mais de 2 mil metros de canteiros tapados", conta.

"A gente tenta incentivar a diversificação de culturas, o manejo da questão ambiental, tentamos auxiliar ao longo dos últimos anos, mas isso que vem acontecendo dessa forma é sem precedentes", analisa Cristine Becker. "A nossa diretoria tem pensado em soluções a longo prazo, algo que a gente possa utilizar em questões futuras para amenizar esse tipo de situação", pondera. Cristine ressalta que é preciso pensar soluções para agricultura familiar no longo prazo, no sentido de enfrentamento a casos clima extremo. No momento, o foco é o atendimento aos produtores.

SUSANA LEITE/GES-ESPECIAL



Chuva destruiu completamente a plantação de couve-flor

Plantações inteiras de hortaliças não resistiram ao excesso de água no solo

Strack diz que o solo ficou tão encharcado que não era possível sequer andar entre os canteiros. Foi obrigado a esperar. O ritmo de trabalho mudou na propriedade. Como as hortaliças são de ciclo curto de desenvolvimento - em menos de 30 dias é possível ter um pé de alface pronto para colheita, por exemplo - a remessa de mudas costuma ocorrer a cada 14 dias. A chuva estagnou tudo. Pés de couve-flor sucumbiram, restando apenas o talo fincado no chão. "Simplesmente desapareceu. A planta encharca com a chuva, vem o sol, ela murcha e se decompõe. Fica só o talo. É impressionante como estragou", narra o agricultor. Em um dos canteiros, havia 400 pés de couve-flor prontos para colher. Desapareceram depois da chuva. O pouco das folhas que restaram não se aproveita.



Agronegócio



Medida Provisória permite compra

O governo federal editou a Medida Provisória 1224/2024, que autoriza a Conab a comprar arroz beneficiado importado. A iniciativa faz parte do conjunto de medidas do governo federal para enfrentamento das consequências sociais e econômicas decorrentes do desastre climático no RS. Os estoques adquiridos pela Conab seriam destinados à venda direta para mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais com ampla rede de pontos de venda nas regiões metropolitanas. Esses comércios deverão vender o arroz exclusivamente para o consumidor final. Havia sido anunciado o leilão para compra de arroz, para o dia 21, mas a Companhia suspendeu a transação. Uma nova data ainda será divulgada.

Arrozeiros dizem que safra será suficiente

Avaliação dos produtores diante da enchente é de que Conab não precisa importar arroz

O governo do Estado garante que a safra do arroz 2023/2024 será suficiente para abastecer o mercado brasileiro. A estimativa é de que a colheita some 7.149.691 toneladas, mesmo com as perdas das enchentes. Até antes da catástrofe no RS, já havia sido colhida 84% da área plantada.

Ao afirmar que a safra deste ano será suficiente para todo o Brasil, o governo do Estado também se posicionou contrário à importação do grão.


Alexandre Velho

Ainda na metade do mês, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) havia anunciado a importação de arroz para suprir o abastecimento no país. O grão vindo de fora não seria comercializado no Rio Grande do Sul *(veja detalhes ao lado)*.

Colheita gaúcha

Os dados, calculados pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), foram apresentados em reunião extraordinária da Câmara Setorial do Arroz, realizada na terça-feira (21) pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

"Quando as enchentes ocorreram no Rio Grande do Sul, a safra de arroz já estava 84% colhida, restando 142 mil hectares a colher. Destes, 22 mil hectares foram perdidos e 18 mil ficaram parcialmente submersos. Entre os grãos estocados nos silos, houve comprometimento de 43 mil toneladas", enumera o presidente do Irga, Rodrigo Machado.

Quantidade

A estimativa de produção total do Irga leva em consideração a produção já colhida até a ocorrência das enchentes (6.440.528 toneladas), somada a um cálculo de produtividade para os 101.309 hectares restantes de área não atingidos pelas cheias, levando em consideração uma média de produção de 7 mil quilos por hectare. Com isso, a produção estimada pelo Irga totaliza 7.149.691 toneladas de arroz para a safra atual.

Perdas

A Depressão Central concentrou as maiores perdas de arroz no Estado. "Os produtores da região já tinham perdido toda a safra no plantio, tiveram que replantar. Lá será preciso fazer algo a mais, linha de crédito, seguro para atender a esses produtores, porque eles perderam não só a safra, mas suas casas, máquinas e animais", comentou o presidente da Federarroz, Alexandre Velho.

Integrantes da cadeia produtiva consideram preocupante a medida do governo federal de retirar a Tarifa Externa Comum (TEC) para aquisição de arroz importado, em vigor até o fim deste ano. "A TEC vai acabar desestimulando o produtor e teremos nova redução da área cultivada no Estado. Para vender arroz a 4 reais, o produtor vai receber abaixo do custo de produção, não vai se pagar", destacou Alexandre.



Enchentes agravam crise na cadeia leiteira

Solo encharcado, erosão e perda de sementes forrageiras recém semeadas são alguns dos problemas enfrentados por pecuaristas desde o começo das enchentes no RS. Nesse contexto, a cadeira leiteira concentra dificuldades que incluem a logística.

Para representantes de entidades o setor leiteiro, a reconstrução deste segmento da economia passa pela necessidade de medidas governamentais que ajudem o produtor. Antes da catástrofe no RS, os produtores de leite já tinham de lidar com os custos elevados de produção, o que desafiava a permanência no setor.

A Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) enviou documento para as Secretarias da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), da Fazenda e do Desenvolvimento Rural com a solicitação de ações direcionadas ao setor. A entidade também repassou o texto aos presidentes de Sindicatos Rurais e para a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag).

"A produção própria levará meses e por isso serão necessários recursos para comprar o alimento que terá que vir de fora e encarecerá ainda mais devido ao frete", enfatiza o presidente da Gadolando, Marcos Tang.

Cenário da pecuária

Bovinocultura de leite

A baixa oferta de alimentos e da qualidade do pastoreio causaram redução da produção de leite em diversas propriedades. O contexto de chuvas persistentes e de enchentes impacta no desenvolvimento das pastagens e no bem-estar dos animais. Há problemas logísticos que levam à necessidade de utilização de geradores para ordenha e resfriamento, aumentando os custos operacionais para os produtores.

Bovinocultura de corte

Os rebanhos estão sofrendo estresse em razão da umidade e da queda nas temperaturas, além da escassez prolongada de forragem. Além disso, as restrições logísticas e sanitárias, decorrentes das condições climáticas, prejudicam a comercialização e o fornecimento de insumos essenciais, agravando a situação para os pecuaristas.

Fonte: Emater/Ascar-RS

Produtores rurais podem renegociar os financiamentos

Conselho Monetário Nacional adotou medidas para socorrer agricultores que foram atingidos

ARQUIVO/GES



Duas medidas garantem chance de renegociar dívidas

Tendo em vista o grande volume de perdas nas atividades agropecuárias que as chuvas e enchentes ao longo do mês de maio, que ainda estão sendo quantificadas pelos técnicos da Emater/RS-Ascar em todo o Rio Grande do Sul, o alerta é para os produtores que possuem financiamentos. Para esses casos, é possível adotar algumas medidas para aliviar o peso das obrigações financeiras neste momento de calamidade pública que o Estado atravessa.

O coordenador da Área de Crédito Rural e assessor especial da Diretoria Técnica da Emater/RS-Ascar, engenheiro agrônomo Célio Colle, destaca que no dia 28 de março de 2024, através da resolução 5.123, o Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou a renegociação de parcelas de operações de crédito rural de investimento contratadas por agricultores familiares, médios e demais produtores rurais cuja renda da atividade tenha sido prejudicada por adversidades climáticas ou dificuldades de comercialização.

"O objetivo da medida é permitir a renegociação de dívidas daqueles agricultores que tinham investimentos atrelados à cultura da soja, milho e leite com parcelas vencidas ou por vencer entre 2 de fevereiro e 30 de dezembro deste ano e tiveram prejuízos decorrentes das questões climáticas ou foram afetados pela queda de preço. Estes produtores podem procurar seu banco ou cooperativa e pedir a prorrogação destes débitos", explica Colle.

Nova resolução

Outra resolução mais recente do CMN, de 10 de maio de 2024, permite a renegociação de operações de crédito rural em municípios do RS atingidos por enchentes, alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, vendaval, deslizamentos ou inundações.

Pelo texto da medida, o vencimento das parcelas e juros com vencimento de primeiro de maio à 14 de agosto deste ano, de estabelecimentos rurais localizados em municípios com decretação de situação de emergência ou calamidade pública entre 30 de abril e 20 de maio, reconhecida pelo governo federal, podem ser prorrogados para 15 de agosto.

"A recomendação segue a mesma da resolução anterior, procure seu agente financeiro, pois é possível ganhar um tempo a mais nesse momento de turbulência para reorganizar as finanças enquanto muitos precisam reestruturar a propriedade e restabelecer a produção", salienta Célio.



Crédito rural faz parte da assistência técnica

O crédito rural é uma das atividades da Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) para o desenvolvimento das famílias no Rio Grande do Sul. Em média, são atendidas anualmente 34 mil famílias pela Emater/RS-Ascar para o desenvolvimento de projetos para custeio, investimentos e comercialização que são encaminhados para os agentes financeiros.

"Nós denominamos a prática da Emater de crédito assistido porque o objetivo da Aters é acompanhar todas as fases de uma cultura, desde a tomada de decisão de uma família pelo uso do crédito, no acompanhamento da implantação, na coleta de solos para fazer análise, na interpretação, fornecendo indicação de adubação, toda a orientação na questão do zoneamento agrícola de risco climático, que indica a variedade a ser cultivada dentro do tipo de solo e da região, a época de plantio, que são ferramentas importantes justamente para mitigar o risco climático", evidencia Célio Colle.

DIVULGAÇÃO

Leilão angariou 40 itens, houve transmissão pela TV

Leilão arrecada mais de R$ 5 milhões para vítimas das enchentes

Um leilão solidário que teve 80% da renda destinada para campanha promovida pelo Instituto Desenvolve Pecuária, com divulgação do Canal Rural e Lance Rural (TV e Internet) e Rede Família Mais (TV aberta), ocorreu nesta quarta-feira, 15 de maio. Foram arrecadados no total R$ 5.068.000,00 que serão destinados às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Do valor arrecadado no leilão, após o pagamento das taxas do Picpay, 20% será destinado para a prefeitura de Porto Alegre e 80% ao Desenvolve Pecuária para somar à campanha do Instituto.

Foram disponibilizados para o leilão 43 lotes, entre bovinos, camisas de times de futebol, uma delas do Santos e autografada por Pelé, outra da seleção brasileira autografada por Neymar, um busto e um macacão do piloto Ayrton Senna. O destaque do leilão, no entanto, foi a venda da prenhez de Viatina-19 FIV, uma vaca da raça Nelore e que entrou duas vezes para o Guinness Book como o bovino mais caro do mundo. O lote foi oferecido por Paulo de Castro Marques, criador de Fama/MG, que arrematou outros itens durante o evento. A prenhez se destacou como o ápice da noite, alcançando o valor de R$ 3 milhões em 30 parcelas de R$ 100 mil, arrematado por um grupo de cotistas. Esse valor não foi apenas o mais alto do leilão, mas também estabeleceu um novo recorde mundial para o valor pago por uma prenhez bovina. Só em Pix, realizados durante o leilão, foram arrecadados R$ 26.805,33.

Arco faz campanha para cobertores de lã de ovelha

O inverno de quem perdeu tudo nas enchentes de maio será, ao menos, mais quentinho com cobertores de lã de ovelha. É que a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), realiza uma campanha para arrecadar verba, via Pix, que será revertida na aquisição de cobertores de lã de ovelha. Conforme o presidente da Arco, Edemundo Gressler, esta é a oportunidade que a ovinocultura tem de proporcionar e se somar a pessoas e empresas que estão fazendo importante doação aos desabrigados. "Com todos estes atores, estamos fazendo esta campanha de doação de cobertores 100% lã ovina", explica o dirigente. A Arco fez a doação inicial para a campanha de um valor correspondente a 150 cobertores que custam R$ 65,00 cada e são produzidos pela Cootegal Tecidos, de Caxias do Sul (RS). Para a campanha, a Arco conta com o apoio da Comissão de Ovinos da Farsul, Cootegal, além das associações de criadores de todo o país. A chave-Pix da campanha é o e-mail aqueceriogrande@arcoovinos.com.br.

Produtores de leite ajudam o Estado

A solidariedade aos produtores gaúchos de leite está mobilizando outros produtores do Brasil. Diversas ações de doação para ajudar os criadores do Rio Grande do Sul estão sendo realizadas. A Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) vem recebendo os contatos para estas doações e está sendo apoiada por técnicos locais da Emater, prefeituras e sindicatos no sentido de organizar todas essas doações e encaminhar para que cheguem ao produtor necessitado.

Conforme o presidente da associação, Marcos Tang, os produtores de leite do Rio Grande do Sul como um todo foram atingidos pelas enchentes, principalmente na Serra e região dos Vales. "As regiões mais castigadas com a enchente, como os vales do Taquari, do Rio Pardo e da Serra, são regiões onde temos muitos produtores de leite, principalmente da agricultura familiar", destaca.

Tang salienta que com a pequena experiência que se teve em setembro do ano passado, onde a entidade coordenou a recepção de comida para o gado leiteiro, com doações vindas de criadores de Arapoti, no Paraná, novamente a Gadolando está trabalhando nesta logística. "Agora temos vários caminhões se deslocando de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Minas Gerais, para trazer alimento para essas regiões muito atingidas. A Gadolando está nesta coordenação juntamente com técnicos da Emater, prefeituras, sindicatos e polícias rodoviárias", observa.

